ANO 33.º TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1954 N.º 11.229

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

No Egipto, o Conselho da Revolução capitulou perante o prestígio do presidente da República

Outra vez Neguib

senhor de todos os poderes

à frente da Junta Militar

CAIRO, 9.—O general Mohamed Neguib é novamente presidente da Republica, primeiro-ministro e presidente do Conselho da Revolução. O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, seu rival, reinstalou-se no uso pleno dos seus antigos poderes e passou, de motu-próprio, a uma posição de segundo plano. Tal é o desconcertante espectáculo que dá hoje o Egipto. Dois dias de conciliábulos, de conferências, civis e militares, de reuniões e consultas entre peritos, chegaram a este resultado inesperado: voltar ao ponto de partida.

Com efeito, em 25 de Fevereiro ultimo, o general Neguib apresentou a sua demissão—em circunstancias que se conservam ainda bastante obscuras—de chefe do Estado, chefe do Governo e presidente do Conselho da Revolução. Este decidiu confiar ao tenente-coronel Nasser as funções de chefe do Governo, deixando vago o lugar de presidente da Republica. Em 27 de Fevereiro, sob pressão de certos elementos do Exército, o Conselho chamou de novo o general Neguib e este reassume as funções de presidente da Republica, ficando o tenente-coronel Nasser nas funções de primeiro-ministro e presidente do Conselho da Revolução. Em 28 de Fevereiro, Neguib

(Continua na ultima página)

«Filho de peixe sabe nadar». E, mais uma vez o adágio está certo—com a condição de o sujeito passar para o feminino... Já reconheceram, sem duvida, Marlene Dietrich. Pois a jovem que a acompanha no sorriso é sua filha Maria Riva, que trabalha na T. V. A sua criação numa peça de Charles Morgan trouxe-lhe grande popularidade e a mãe, orgulhosa do «rebento», foi felicitá-la

Neguib e Nasser—uma «esponja sobre o passado»...

Está a chegar material

para renovação da rede ferroviária

No Cais de Alcantara onde desde ontem se encontra atracado o navio holandês «Dacapo», com carga diversa, entre a qual duas automotoras «Diesel» eléctricas, de cinquenta toneladas cada uma com lotação de 74 lugares de primeira e terceira classes, destinadas aos caminhos de ferro portugueses, começaram hoje, ás 8 horas, os trabalhos para a sua descarga.

Com a presença dos srs. engenheiros Gonçalves Leal, Carvalho Noronha e Antunes por parte da C. P.; engenheiro Van der Koogh, director-geral da firma N. V. Alan & C.ª, de Roterdão, á qual foi adjudicado o fornecimento de 35 automotoras—25 para via larga e 10 para via estreita e mais 20 «atrelados», sendo 12 para via larga e os restantes para via estreita—no vaor total de 118.000 contos, e outros engenheiros daquela firma que, para isso se deslocaram propositadamente ao nosso País; e engenheiro Brandão de Melo e D. Manuel de Castro Pamplona, sócio-gerente da Empresa Nacional de Equipamentos, Ld.ª, representante da

(Continua na página central)

Realidades sul-americanas

Envelhecer, a quase sempre triste sensação de envelhecer, tem ás vezes as suas alegrias, e também as suas inesperadas compensações. Isto acontece quando a marcha do tempo nos traz, mesmo que seja no fim da vida, a confirmação de que não foram erradas as ideas ou ideais que preconizamos e defendemos na mocidade longinqua. Como que se rejuvenesce então, como que se ganha então um alento mais forte para morrer tranquilo, um conforto maior para suportar as ultimas e, frequentemene, amargas horas da existência. Esquecêmo-las de qualquer modo na certeza de que não nos iludimos nos trabalhos a que nos consagrámos, nas lutas que travámos, nos sonhos que sonhámos, nos anseios que nos deram estimulo para vencer obstáculos, e transcender dificuldades e contrarie-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

A Conferência de Genebra

e a Coreia do Sul

SEOUL, 9.—Segundo declarou esta manhã o ministro sul-coreano dos Negócios Estrangeiros, o Governo da Coreia do Sul, antes de tomar qualquer decisão sobre se deve ou não tomar parte na Conferência de Genebra, pediu hoje ao Governo dos Estados Unidos «certas garantias por escrito». Esclareceu que o seu país deseja saber, de antemão: a) Qual será exactamente o papel da União Soviética e da China na conferência; b) Se as discussões decorrerão segundo o principio da «mesa redonda» ou se a conferência será bipartida e, ainda, se será dada prioridade ao problema da Coreia; c) Se a duração da conferência será limitada a três meses.—(F. P.).

As saídas de ouro

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9.—As saídas de ouro dos Estados Unidos, a favor do estrangeiro, elevaram-se, durante o ano de 1953, a 1.164.200.000 dólares—segundo anunciam os serviços de Tesouraria dos Estados Undos. O principal comprador foi a Grã-Bretanha, que adquiriu cerca de 480 milhões de dólares de ouro americano. Os outros dois principais compradores foram a Alemanha Ocidental e o Banco Internacional de Pagamentos, que adquiriram, respectivamente, 50 milhões e cerca de 100 milhões. A Tesouraria revela que o Vaticano, pelo contrário, vendeu cerca de 4 milhões de dólares de ouro americano aos Estados Unidos.—(F. P.).

Naufrágio dum barco espanhol

e morte dos 10 tripulantes

CORUNHA, 9—O vapor espanhol «Mina Sorriego», que saira de Gijon com um carregamento de carvão para Villa Garcia, naufragou na madrugada de domingo, parecendo que morreram os seus 10 tripulantes. Já apareceram 4 cadaveres, entre eles o do contra-mestre do barco, e prosseguem os trabalhos de salvamento.—(Efe).

NOTA SEMANAL

Perspectivas da economia portuguesa

Focámos na ultima semana alguns dos aspectos mais relevantes que caracterizam o estado actual da nossa economia, segundo um estudo que a O. E. C. E. acaba de publicar, acerca da situação económica portuguesa.

Resumindo, e embora correndo o risco de excessivas repetições, diremos ainda que a posição do nosso País se caracteriza, segundo aquele estudo, por uma fraca procura interna e por um insuficiente volume de investimentos que é, por sua vez, simultaneamente, causa e efeito daquela reduzida procura. Daqui resulta o baixo nível de vida da população e o sub-emprego ou «desemprego disfarçado» que se manifesta em muitas zonas, nomeadamente naquelas em que é predominante a agricultura. E estas condições tenderão a agravar-se, dado que o desenvolvimento das forças produtivas do País não acompanha o incremento demográfico que anualmente se regista. Por outro lado, as camadas económicamente mais fortes mostram-se, de modo geral, receosas de efectuar investimentos, preferindo aos riscos das novas iniciativas a comodidade de uma larga margem de liquidez monetária.

MANUEL BELLO

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Adenauer

chegou a Paris para conferenciar com Georges Bidault

PARIS, 9.—O chanceler Adenauer, que chegou aqui esta manhã, e Georges Bidault encontraram-se no Quai d'Orsay ás 8 e 15, começando logo depois as conversações a respeito do Sarre.

A conferência a sós durou 55 minutos. As conversações prosseguiram, ás 10 e 30, na presença dos especialistas, até ás 11 e 10.

O chanceler alemão, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, foi, então, á Presidência do Conselho, para apresentar cumprimentos ao presidente Laniel.

De origem geralmente bem informada, indicam que, com certas reservas, as linhas gerais do projecto Van Natters teriam sido aprovadas pelos dois estadistas.

Os jornais da direita consideram geralmente que a conclusão lógica destas conversações será uma declaração comum. Os socialistas e da extrema esquerda, embora admitindo o mesmo principio, dizem que o chanceler vem a Paris acima de tudo com a ideia de conseguir a ratificação da C. E. D. pela

(Continua na ultima página)

Uma avalanche soterrou

14 esquiadores alemães

VIENA, 9.—Um grupo de 14 esquiadores alemães foi soterrado por uma avalanche na região de Saalbach, província de Salzburgo.

Um deles sucumbiu aos ferimentos e as brigadas de socorro ainda não conseguiram encontrar o 14.º. O total das vítimas das avalanches desde o ultimo fim de semana, é agora, de 10. (France Presse).

Política americana

Richard Nixon *foi escolhido* para responder a Stevenson

WASHINGTON, 8—O Partido Republicano encarregou o vice-presidente Richard Nixon—e não o senador McCarthy—de responder ao discurso proferido por Adlai Stevenson em Miami, no ultimo sábado, durante o qual este afirmou que o Partido Republicano se encontra dividido, sendo metade por McCarthy e a outra por Eisenhower.

Richard Nixon fará no sábado um discurso de trinta minutos, que será transmitido pela rádio e televisão. O discurso de Stevenson durou o mesmo tempo. Com efeito, as duas grandes cadeias de rádio e televisão americanas concederam ao Partido Republicano um tempo de transmissão igual ao dado ao Partido Democrático.

O senador McCarthy também desejaria pronunciar um discurso de trinta minutos, para ripostar a Stevenson, mas as companhias radiofónicas alegaram que tinham recebido primeiro o pedido do Partido Republicano, e não podiam dispor de mais tempo. O senador ameaçou as companhias de que, se não satisfizerem o seu pedido, apresentará reclamação á Comissão Federal das Comunicações.

Segundo uma alta personalidade do Partido Republicano, foi com a plena aprovação do presidente Eisenhower que Richard Nixon foi escolhido para responder ao discurso de Stevenson.—(F. P.).

COMEÇAM AMANHÃ

as provas para adidos de legação

Principiam, amanhã, ás 10 horas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, as provas escritas do concurso para adidos de legação. Vinte e quatro é o numero de candidatos admitidos, figurando, entre os concorrentes, alguns dos mais sonoros e conhecidos apelidos portugueses.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

Esta situação torna mais acentuada a sensibilidade que a economia nacional sempre apresenta perante um aumento da procura externa, cujo efeito estimulante vem temporáriamente impulsionar a actividade do País. Uma vez, porém, reduzida a um nível normal aquela procura, os sintomas de estagnação tornam-se evidentes. Os elementos estruturais do mercado interno revelam-se incapazes de impulsionar todo o processo económico de modo a atingir-se um ritmo constante de expansão, capaz de modificar progressivamente as causas básicas determinantes do atraso da nossa economia.

Tal é, em traços largos, que mais em pormenor referimos já a semana passada, o ponto de vista apresentado pela O. E. C. E. ao fazer o exame da situação económica portuguesa em 1952-53 e ao considerar as suas perspectivas futuras.

Sob este ultimo aspecto aponta-se no documento que vimos comentando a existência no nosso País dos elementos necessários a uma dinamização da vida económica nacional, no sentido da sua progressiva expansão.

Existe, de facto, a possibilidade de um melhor aproveitamento dos nossos recursos naturais, através da sua exploração mais racional e mais adequadamente condicionada, de modo a fazer subir a produtividade do trabalho e com ela o nível técnico da produção. Desta forma se criariam condições que permitiriam seguramente elevar os salários reais de largas camadas da população. Cite-se, a este propósito, o caso da nossa agricultura, cujo rendimento por hectare é, para quase todas as culturas, dos mais baixos da Europa, e cujos salários reais, segundo o relatório citado, se encontravam em 1952 «provávelmente estáveis ou em baixa desde 1948». Este facto, como se sabe, é elemento de forte peso na fixação do volume da procura interna, dada a importancia da população agrícola na vida nacional. No caso agrícola português acresce ainda, como já temos notado, que a solução não reside apenas na adopção de melhores técnicas de exploração da terra, mas também na correcção da própria estrutura da propriedade e dos arrendamentos rurais.

A par desta necessidade de melhorar o nível técnico da produção e de criar novas actividades—necessidade a que por multiplas formas se pode fazer face—verifica-se a existência de apreciáveis disponibilidades de capitais e largos recursos de ouro e divisas provenientes de sucessivos saldos positivos da balança de pagamentos da zona escudo.

Segundo o referido estudo da O. E. C. E. os créditos e depósitos á vista do publico nas instituições bancárias registaram aumentos, respectivamente, de 60 % e 40 %, de Julho de 1952 a Julho de 1953, e as reservas de ouro e divisas do Banco de Portugal atingiram em fins de Outubro de 1953 a soma de 596 milhões de dólares, ou seja, o equivalente ao total das importações da zona escudo durante dois anos!

Nestas condições, conclui-se fácilmente que a iniciativa privada é em extremo cautelosa e modesta, sendo pelo contrário especialmente acentuada a tendência para a conservação das disponibilidades monetárias sob a forma líquida.

Em face desta situação cabe ao Estado intervir no sentido de criar as condições necessárias ao desenvolvimento da nossa economia. Notando a estabilidade financeira interna que o País apresenta há já alguns anos, a O. E. C. E. conclui que «o Governo português criou as condições que podem permitir-lhe daqui para o futuro uma acção mais enérgica com o fim de incrementar os investimentos produtivos indispensáveis tanto para aumentar a produção agrícola como para tornar possível a colocação na industria da mão-de-obra excedente e por esta dupla acção melhorar o nível de vida de uma população pobre e em crescimento».

Neste sentido põe-se como imprescindível a acção do Estado não só através do aumento do nível dos investimentos como também pela adopção de convenientes medidas de política fiscal que teriam fundamentalmente como objectivo atenuar a desigual distribuição do rendimento que actualmente se nota, de forma a beneficiar os escalões de mais baixos réditos. Procurar-se-ia assim aumentar a procura interna, dada a maior propensão ao consumo dessas vastas camadas populacionais, hoje vivendo em pleno regime de subconsumo. Por outro lado, entrando abertamente numa larga política de investimentos, o Estado iria substituir a iniciativa privada nos campos em que esta se retrai, fomentando novas industrias e procurando aumentar o nível da produtividade.

No seu relatório do ano passado, perante análogas circunstancias, a O. E. C. E. havia já preconizado para o nosso País a adopção de medidas semelhantes ás que propõe agora. Pelo estudo há pouco publicado verifica-se que ainda não se enveredou decididamente pelo caminho apontado, visto que os próprios investimentos previstos no «Plano de Fomento» não têm o volume que seria desejável, em pouco excedendo o nível médio dos investimentos de igual natureza feitos durante o período 1946-51.

A terminar, o relatório da O. E. C. E. afirma que as possibilidades de aumento dos impostos e da dívida publica, acrescidas das disponibilidades de divisas e da abundancia da mão-de-obra, «asseguram ao Governo português uma ampla margem de acção». E acrescenta: «Se condições psicológicas particulares impedem a utilização razoável dessa margem, a necessidade de ultrapassar esse obstáculo ao desenvolvimento económico do país motivaria um esforço particular de informação da opinião...».

Pela nossa parte, é-nos grato verificar que as observações e recomendações acima anotadas coincidem perfeitamente com a orientação que, sob diversos aspectos, temos dado a estas notas, com as quais temos procurado realizar, na fraca medida das nossas possibilidades, aquele objectivo de esclarecimento publico a que a O. E. C. E., no final do seu relatório, expressamente se refere.—M. B.

Indochina

As medidas de segurança tomadas em Saigão

SAIGÃO, 9.—«O reforço discreto mas eficiente das medidas de segurança tomadas há três dias em Saigão e sobretudo na periferia não tem de modo algum o fim de impedir um golpe de Estado. Destina-se a contrariar toda a recrudescência da actividade do Vietminh»—declarou o presidente do Conselho interino, Dinh Xuan Quang, acrescentando: «A vigilancia é principalmente exercida nas imediações dos aeródromos e da cidade, onde se não assinala, aliás, qualquer actividade do Vietminh há alguns dias».—(France Presse).

As tropa franco-vietnamianas vão passar á ofensiva

SAIGÃO, 9.—O comandante-chefe das forças da União Francesa, general Henri Navarre, disse hoje á noite ás suas tropas que em breve passariam á ofensiva na Indochina. Numa mensagem dirigida ás forças do seu comando, publicada na revista militar «Caravelle», Navarre diz que a campanha que estavam a fazer actualmente era «certamente a mais dura até hoje conhecida na Indochina».

O general afirma que os rebeldes vietmines estavam a utilizar todas as tropas disponiveis e a fazer um esforço que dificilmente poderiam ultrapassar de futuro.

Navarre pediu aos seus homens que tivessem optimismo. E acrescentou: «Ainda temos á nossa frente algumas semanas difíceis», mas a partir de agora temos a certeza de que o inimigo será incapaz de atingir quaisquer dos seus objectivos desta campanha—e em breve «será a nossa vez de passar á ofensiva».—(Reuter).

A actividade militar

HANOI, 9.—A actividade militar no Norte da Indochina continua centrada no delta do rio Vermelho. Importantes elementos vietmines ocuparam, ontem á noite, o posto de Dongvan, a 40 kms., ao Sul de Hanoi, defendido pela milicia vietnamiana, que teve algumas baixas. Ao mesmo tempo, o adversário flagelava mais dois postos franco-vietnamianos, no mesmo sector.

No sector de Haifong um comando vietmine atacou durante a noite um grupo de recrutas da Guarda Nacional vietnamiana. Estes repeliram os atacantes mas sofreram baixas.

A guarnição franco-vietnamiana de Dien Bien Phu continua a destacar patrulhas para além das posições fortificadas do campo entrincheirado.—(France Presse).

A viagem de Bao Dai a França

SAIGÃO, 9.—Segundo os circulos bem informados, o imperador Bao Dai teria decidido adiar, pelo menos quinze dias, a sua partida para França, a qual tinha sido marcada para uma data entre 8 e 10 de Março. Dá-se como possivel que o imperador faça coincidir a sua partida com o regresso do presidente do Conselho, principe Bửu Loc, ao Vietnam, regresso previsto para 15 de Março, data em que se espera que as negociações franco-vietnamianas tenham já tomado forma e tenham sido já definidos os grandes principios do acordo.—(F. P.).

CONCURSO

(Marca Industrial)

HABILITE-SE aos seguintes prémios:

1.º Esc. 3.000$00
2.º Esc. 1.500$00

enviando pelo correio a indicação duma marca constituida, no máximo, por duas palavras, que **com propriedade** sirva para ser usada e registada como marca industrial, genérica, de

REFRIGERANTES

da melhor qualidade, que uma grande Empresa vai lançar no mercado nacional.

IMPORTANTE: 1.º—Não se recebem cartas em mão.
2.º—Todas as cartas devem indicar, em caracteres bem legiveis, o nome e morada do seu respectivo signatário.
3.º—Prazo do concurso: 10 dias a contar da publicação do ultimo anuncio.

RESPOSTA a A. G. da Cunha Ferreira, Ltd.ª
Largo do Corpo Santo, 27
LISBOA

1954 HANNOVER

FEIRA INDUSTRIAL ALEMÃ

FEIRA TÉCNICA E FEIRA DE AMOSTRAS
REUNIDAS 25 D'ABRIL A 4 DE MAIO

Inf. e Bilh. Dr. M. W. Clauss, R. do Salitre, 5, 1.º, telef 24684 ou Marcus & Harting, Ld.ª Rossio, 50, telef. 31125.

DESPORTOS

O Concurso Hípico de Lisboa

deve ter este ano a participação

de numerosas equipas estrangeiras

O Concurso Hípico de Lisboa, que se deve realizar de 30 de Maio a 6 de Junho, vai despertar na «aficion» um interesse nunca até agora atingido.

Com efeito, conta-se como certa a vinda a Portugal das equipas oficicais espanhola, francesa e inglesa.

Foi, também, pela Federação Equestre Portuguesa, feito convite á Irlanda, Itália, Suíça e Alemanha, para que se façam representar.

Todavia, por agora, nada há definitivamente assente no que respeita a estes países.

Esperamos que, desta vez, os nossos cavaleiros tenham os competidores que merecem, isto é, á sua altura. Se é sempre com agrado que recebemos as equipas espanhola e francesa, é principalmente a equipa inglesa, que representa a grande novidade da temporada, pois não nos lembramos de a ter visto alguma vez actuar em pista. Claro está que quanto maior numero de cavaleiros estrangeiros vierem—os quais certamente se apresentarão bem montados—mais renhida será a competição, tanto mais que este ano a Federação Equestre Internacional obriga ao cumprimento de novas determinações no que diz respeito ás inscrições em provas internacionais oficiais.

Efectivamente, na assembleia das Federações Equestres reunida em Bruxelas nos dias 11 e 12 de Janeiro passado, ficou assente que nos Concursos Hípicos Internacionais Oficiais, ou seja aqueles em que tomem parte equipas representativas de várias nações, se destinaria pelo menos metade das provas a essas equipas com inclusão da nação que promovia o concurso, e as restantes provas, se as houvesse, seriam de inscrição livre a todos os cavaleiros e até mesmo a alguns estrangeiros a quem não conviesse tomar parte nas primeiras.

Na primeira metade só seria permitida a inscrição aos cavaleiros nacionais que não fizessem parte da equipa, desde que o numero de inscrições não chegasse a 60 e sómente até este numero. Contudo, a Federação Internacional verificou que era necessário rever assunto tão melindroso como confuso e suspendeu aquela determinação que será oportunamente submetida á apreciação da Comissão de Regulamentos e depois de sofrer as emendas necessárias e suficientemente esclarecicda, virá á luz do

(Continua na 10.ª página)

—o-o-o—

FUTEBOL

O sorteio da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Na sede da F. P. F. efectuou-se, ontem, perante os delegados dos clubes interessados, o sorteio da fase final do Campeonato Nacional da 2.ª divisão, que deu o seguinte resultado:

1.º dia—Espinho-Torriense, Cuf-Juventude e Os Leões-Leixões.

2.º dia—Torriense-Cuf, Leixões-Espinho e Juventude-Os Leões.

3.º dia—Os Leões-Torriense, Cuf-Espinho e Leixões-Juventude.

4.º dia — Torriense-Juventude, Espinho-Os Leões e Cuf-Leixões.

5.º dia—Leixões-Torriense, Juventude-Espinho e Os Leões-Cuf.

Na segunda volta, os clubes mencionados em 2.º lugar são os visitados.

A prova começará a disputar-se já no próximo domingo.

A selecção distrital de Juniores treina-se amanhã

Efectua-se amanhã, pelas 8 horas, no estádio «José Alvalade», mais um treino da selecção distrital de Juniores para o qual foram convocados os seguintes jogadores: Sporting—Mora, Golçalves II e Cardita; Benfica—Daniel Cruz, Teodósio e Jorge; Belenenses—Rosendo, Amandio, Costa e Manuel Carlos; Atlético—António Brito, Quaresma e Mendonça; Casa Pia—Mouzaco, Neves, Gonzalez e Pereira da Silva; Estoril Praia—Teixeira, Raul Silva, Paulo Moura e Morais; Oriental—Serra; Aguia Vila-franquense—Esteves; Bairro de Inglaterra—Soares; Olivais—Ventura da Silva; Alenquer—Rocha Esteves; Queluz—Lopes.

—o-o-o—

CICLISMO

Só a Volta a Portugal

poderá animar a modalidade

Oficialmente a época de ciclismo começa no dia 16 do corrente. Consta-nos, porém, que as primeiras pedaladas da temporada de 1954 só serão dadas, talvez, no dia 28. A Associação do Sul pretende alargar, transitóriamente, o periodo do «defeso» para dar tempo á discussão dos novos regulamentos por ela elaborados. Parece-nos, todavia, que o seu objectivo não será alcançado. O Congresso da F. P. C., unico orgão com competência para aprovar regulamentos, não foi ainda convocado sequer...

As perspectivas da época que se avizinha não são agradáveis. Os organizadores particulares rareiam e oficialmente as Associações pouco mais podem fazer que os campeonatos. Sobra-lhes em vontade o que lhes falta em recursos. Por outro lado, os clubes pouco ajudam. A temporada de corta-mato, em Lisboa, nem existiu. No Porto, pelo contrário, trabalhou-se bem. Não pode surpreender, portanto, que o «eixo» do ciclismo nacional continui além-Douro. É afinal, onde se faz alguma coisa de util.

Vem do Porto o unico sinal brilhante da época. O Académico prepara afanosamente a Volta a Portugal, procurando dar-lhe um cunho novo. Os moldes técnicos serão os de sempre. Só deverá ser diferente o aspecto espectacular da competição. Resta que os clubes ajudem. Mas aqui temos já as nossas duvidas, a avaliar pelo que chega até nós. Será pena que não se chegue a um entendimento. Isto porque, sem a Volta, o ciclismo, agonizante, morrerá...

Em Lisboa, deve haver baixas. Benfica e Sporting mantêm-se, com o Arroios, o Carcavelos e o Águias de Alpiarça. Ventila-se o regresso do Tavira e dá-se como certa a presença do Louletano. Mas o Çascais não poderá continuar, diz-se, por impossibilidade material.

Entretanto, a Associação prepara o «render da guarda», isto é, a mudança de dirigentes, ao passo que a Federação está práticamente abandonada. Tudo, como se vê, sintomáticamente alarmante no que respeita ao Sul.

—o-o-o—

PELOS CLUBES

A assembleia geral do Mirantense Futebol Clube

Está marcada para o dia 12, ás 20 e 30, a assembleia geral ordinária do Mirantense Futebol Clube, da Rua do Vale de Santo António, 15, 1.º, para discutir os relatórios e contas da gerência finda e eleger os novos corpos gerentes. A reunião funcionará uma hora depois, em segunda convocação.

CAMPEÃO DE BASQUETEBOL DO PORTO — O grupo de basquetebol do Vasco da Gama, que acaba de ganhar mais um campeonato do Porto

—o-o-o—

PROVAS DE RAGUEBI

Uma vitória e pouco mais...

Aproveitando a passagem pelo nosso País de algumas unidades da Armada inglesa e na necessidade de intensificar os treinos dos convocados para a selecção nacional de raguebi, entre um misto de Lisboa e o grupo do porta-aviões inglês disputou-se, no relvado do Estádio, um jogo-exibição.

Chamar-lhe assim é, talvez, dar ao encontro a designação menos favorável, visto que, além da vitória do misto, pouco mais houve...

Os estrangeiros, atirados para um jogo que não desconhecem, eram, no entanto, uma equipa sem conjunto, nem ligação. Do outro lado, os Lisboetas foram peças desintegradas, a que toda a desagregação dava fragilidade. Neste espelho o jogo não se podia reflectir.

Não se pode saber se os ingleses seriam capazes de fazer melhor, mas é possivel que não, e, assim, é dificil calcular até que ponto um jogo estragou o outro. A verdade, porém, é esta: tudo teve o sinal da mediocridade.

As combinações de dois, três ou quatro jogadores, numeros de ligação entre os sectores, raras vezes ou nenhuma vez foram observados. A primeira linha jogou com um pilar tão desaconchegado do outro que o talonador ficava afastado da talonagem. A segunda linha teve dois bons jogadores durante todo o tempo a procurar entender-se. A terceira linha, por onde passaram quatro elementos, não chegou a definir-se, embora Caldas haja dado o sinal do seu poder. Os médios, em qualquer dos arranjos, foram vitimas de incompreensões recíprocas. A linha de três-quartos, nem criou zona, nem diagonal, apesar dos esforços de Valente e do rodado de Lince. E o defesa, procurando o contra-ataque, nas vezes em que foi placado, não encontrou o ponta a garantir-lhe o lugar e a posição. Havia uma grande desarticulação da coisa que nem sequer estava ligada por arames.

Claro que os lugares, por causas que vão desde o afastamento de alguns até á ausência dos melhores, não estiveram ocupados por quem deviam estar, mas isso, que desculpa a selecção, não serve para desculpar o misto que, além da vitória, pouco mais fez.—A. T. da S.

—o-o-o—

Sporting

e Oriental

continuam no melhor posição do torneio distrital de handebol

Mais uma jornada do torneio distrital de handebol prejudicada pelo estado do tempo A perspectiva de um Benfica-Sporting diluiu-se com a chuva... O encontro foi adiado o que constituiu mais um entrave para a marcha normal da competição.

Em vista disso, o Oriental, com a vitória que obteve sobre a Académica da Amadora, (7-3) subiu a plano de evidencia, igualando-se aos «leões» no comando da classificação, mas tendo um jogo a mais. As aspirações do Oriental num bom lugar quando terminar o torneio, ficou reforçada com a boa exibição de ontem, após o intervalo. Porque, antes do descanso as coisas não se esclareceram devidamente.

A tabela sofreu uma «amputação» quando há quinze dias foi marcada falta de comparencia ao Almada e com os adiamentos a «cura» ficou retardada. Para mais, o caso do Almada-Benfica vai surgindo num «fundo» algo confuso, pois consta que a direcção da Associação vai submeter á apreciação e resolução da Direcção-Geral dos Desportos o processo elaborada á volta da decisão tomada: «punir» o grupo almadense e do protesto que este opôs. Certamente o critério que presidirá ao despacho a inserir no processo estaria ressalvado pela letra dos regulamentos—o que habilitava a Associação a pronunciar-se sem recorrer a outra entidade...

O Almada, ontem, pareceu surpreendido com o ímpeto inicial do Glória e levou tempo para se refazer. Por fim, naturalmente, arrancou justa vitória, bem expressiva (10-3).

Após os encontros de ontem, a posição dos clubes na tabela é a seguinte:

Sporting e Oriental, 19 pontos; Almada, 18; Benfica e Belenenses, 13; Académica, 10; e Glória, 9. O Sporting, Benfica e Belenenses têm menos um jogo.

Os jogos de domingo são os seguintes: Sporting-Amadora; Belenenses-Almada; e Glória-Benfica.

* * *

Começou o torneio para os juniores da capital, mas apenas se efectuou um encontro entre o Sporting e o Glória, que os «leões» ganharam (5-0). Não foi possivel tirar quaisquer conclusões, pois os possiveis pretendentes ao titulo (Benfica, Belenenses e Oriental) não puderam exibir-se.

* * *

Na I Divisão o Sporting continua em bom plano, mantendo-se em evidencia, com mais uma vitória expressiva (10-1), desta vez sobre o Almada. O Benfica, que figura com o Oriental, sério competidor do Sporting, venceu o Palmense (8-1), pertencendo ao Oriental nitida vitória (5-1) sobre o Belenenses.

—o-o-o—

PUGILISMO

Nova vitória de Kid Gavilán

BOSTON, 9 — Kid Gavilán, campeão do Mundo dos «meios-médios», bateu aos pontos, num combate de 10 «rounds», o italiano Livio Minelli.—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

— TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954 —

COM A ASSISTÊNCIA DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dia 11 de Março, quinta-feira, ás 21 horas — Inauguração da Companhia Italiana, com a 1.ª récita, de assinatura, da Ópera de M. Moussorgsky:

«BORIS GODOUNOV»

Intérpretes principais: NICOLA ROSSI LEMENI — RINA CORSI — NICOLA FILACURIDI — RAFFAELE ARIÉ — MARIANO CARUSO

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIIS

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS — Maestros: MÁRIO PELLEGRINI e CARLO PASQUALI. CORPO DE BAILE: BAILADOS «VERDE GAIO», do SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO.

Direcção coreográfica de FRANCIS GRAÇA. Regista: RICCARDO MORESCO. Cenário e Luzes de ALFREDO FURIGA.

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

DIA 14 DE MARÇO, Domingo, ás 16 h.—1.ª tarde cultural, de assinatura, da Ópera de M. MOUSSORGSKY:

«BORIS GODOUNOV»

DIA 18 DE MARÇO. Quinta-feira, ás 21 h.—1.ª récita, de assinatura, da Ópera de C. GOUNOD:

«FAUSTO»

com **Nicola Rossi Lemeni — Rosanna Carteri — Ken Neat e Ferdinando Lidonni**

Maestro-Director: **Oliviero de Fabritiis**

Dia 21 de Março. Domingo, ás 16 h. — 2.ª Tarde Cultural, de assinatura, da Opera de C. GOUNOD:

«FAUSTO»

N. B. — Todas as Operas serão repetidas, uma só vez, em tardes culturais, com o mesmo elenco das 1.as récitas.

(Espectáculos para maiores de 13 anos)

BILHETEIRA — Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos. — Tel. 21552.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia Vasco Santana vai repôr, no Teatro Variedades, a comédia «O amor-perfeito».

—Agravaram-se novamente os padecimentos do actor Jorge Grave, que há tempos se encontra doente.

—O novo Teatro-Cine de Castelo Branco será inaugurado em 17 do próximo mês.

—Seguiu ontem para Barcelona o «ballet» Alária, que há meses se encontrava em Portugal.

—A actriz Laura Alves só em Setembro, e num espectáculo musicado reaparecerá no Teatro Monumental.

—Leónia Mendes e João Aleixo, com um grupo de artistas, pensam em seguir para África no mês de Junho.

—Entre os autores e a empresa exploradora do Teatro Apolo ficou em definitivo assente que será Herminia Silva a protagonista da nova opereta «A Rosinha dos limões».

—Com vista á digressão que vai realizar a África, começam amanhã os ensaios do repertório da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—O empresário Vasco Morgado iniciou negociações para a vinda a Lisboa do «ballet» de Pilar Lopez, que seria integrado na revista em cena no Teatro Monumental.

—Depois de amanhã, chega a Lisboa a Orquestra Sinfónica de Acordeons Hohner, que nos dias 12, 13 e 14 dá concertos no Coliseu.

—É provável que o conjunto «Organizações Teatrais», de que faz parte os artistas Irene Isidro e António Silva, termine no próximo mês a digressão em Angola, regressando á Metrópole.

—O acordeonista António Mestre e a cançonetista Ruth vão exibir-se num cinema de Lisboa, realizando ao mesmo tempo uma exposição de fotografias da sua recente digressão ás nossas provincias ultramarinas, África francesa e África do Sul.

Primeiras exibições

«Engano», no Tivoli

Ficha técnica: realização, de Guido Brignone fotografia, de Mário Albertelli; musica, de Armando Fragua; distribuição, Nadia Cray, Gabrielle Ferzetti, Wilma Pagis, Mirro Ellis, Tina Latanzi, Blanca Doria, Blanca Cerasoli, Michele Malaspino e Lia Orlandini.

Um filme caracteristico da moderna produção italiana, ferozmente humano, mostrando-nos a vida com toda a crueza e comprazendo-se na exibição dos vicios, seguramente pela necessidade de os castigar.

Neste caso, ainda que em torno de estupefacientes, o vicio alvejado é o do jogo, provando que pode levar a todos os crimes e baixezas. Os ambientes são semelhantes aos de outros filmes, e não falta o «dancing» com uma mulher entoando uma canção dolente. Novidade é a colaboração da Policia Feminina de Trieste, á qual pertence a protagonista, «Anna Comin», bem representada por Nadia Cray. Ele, o jogador, é igualmente bem representado por Gabrielle Ferzetti, dando realmente um homem que era melhor do que parecia—como ela diz no final.

Entre os complementos um belo documentário colorido, «Pescadores da Lagoa», e um jornal da Fox.—*Visor 64.*

«A filha do império selvagem», no Olimpia

Estão de parabens os amadores de filmes deste género e dimensões. Que aventura mais maravilhosa a do médico que com sua filha foge para a selva e ali vive com os selvagens como com os anjos! E que lutas têm todos de sustentar com os aventureiros cobiçosos das minas de diamantes que ali existem! É com que convicção representam seus «papeis» Tom Neal, Trevor Bernadette, François Gifford e outros elementos deste filme de grandes dimensões.—*Visor 60.*

Cinema a preços populares

Hoje, no Coliseu, grandioso programa duplo: «Escandalo na Embaixada» e «Aquela loura»

O Coliseu apresenta, esta noite, a preços popularissimos dois formidáveis filmes de fundo. Um é «Escandalo na Embaixada», obra de amor, guerra e espionagem. O outro é a desopilante comédia «Aquela loura», cheia de graça e de espirito. Amanhã, novo programa de cinema.

Ópera em S. Carlos

Um magnifico conjunto na interpretação de «Boris Godounov»

Ivan Sardi

Como se sabe, no dia 11 inaugura-se, em S. Carlos, a temporada lírica italiana, com a ópera dramática de Moussorgsky, «Boris Godounov».

Enquanto Richard Wagner, em todas as suas obras, concentrava a maior preocupação na contextura orquestral, os compositores russos acentuavam na intervenção dos interpretes todo o interesse musical das suas produções. Assim foi que Moussorgsky, na sequência dos quadros simples e intensos que são a sua obra-prima, «Boris Godounov», com belas passagens recolhidas da alma popular russa, pôs na voz e acção das figuras a vida do espectáculo. Seria indispensável, portanto, para os seus interpretes, um grande estofo artistico a par da beleza vocal. Por isso foi que a direcção de S. Carlos escolheu para interpretar «Boris Godounov» o «baixo-cantante» Nicola Rossi Lemeni, na sua magistral criação de «Boris»; o belo soprano Rina Corsi, na caracteristica «Marina», o tenor Nicola Filacuridi, já conhecido pelos seus exitos em «Rodolfo», da «Boheme» e no apaixonado de «Amélia» na ópera-bufa «Amélia al Ballo», interpretando agora «Principe Dimitri»; o baixo Raffaele Arié, em «Varlaam», e, ainda, o tenor Mariano Caruso, já conhecido de outras temporadas de S. Carlos, no «principe Sciuisky».

Na segura regência, estará o maestro-director Oliviero de Fabritiis.

Mary Vicente

estrela da revista «Cala o bico!»

Mary Vicente

Mary Vicente, uma das mais graciosas estrelas da Gran-Via e da Rambla de las Flores, vai apresentar-se no Maria Vitória, pela mão de Eugénio Salvador, o querido e popular artista-empresário. Será uma das vedetas da revista «Cala o bico!» e vai encantar pelo caracter explosivo e alegre das suas interpretações ao lado da elegancia estranha e da voz maravilhosa de Anna Nicholas, uma estrela da radiodifusão francesa, desde ontem á tarde já em Lisboa.

Na excelente revista que Eugénio Salvador vai apresentar, salientando-se, ainda, os nomes de alguns dos mais populares e aplaudidos dos nossos artistas, garantindo ao espectáculo aquele cunho português, tão grato ao nosso publico. Deste modo, o Maria Vitória, com o génio criador de Salvador, apresentará, por certo, uma revista que, sendo inteiramente nova no que respeita á novidade dos seus elementos, será ainda um espectáculo digno de Lisboa e do seu publico.

Matinées clássicas no Tivoli

Conforme está anunciado, realiza-se hoje, ás 18 e 15, a «matinée» clássica, no Tivoli, em que se exibe «Romeu e Julieta», de Shakespeare, com Norma Shearer, Leslie Howard, e John Barrimore, que será comentado pelo poeta Casais Monteiro.

Artistas em digressão

na Africa equatorial

O agrupamento artistico do qual fazem parte os artistas Cremilda Torres, Marlice, Piombina, José Neves, e outros, que há dias chegou a Bissau, já ali realizou alguns espectáculos de variedades. Depois de percorrer toda a Guiné, o grupo vai apresentar-se em Dakar.

Notícias do Brasil

Por a actriz Dulcina de Morais ter de seguir para S. Paulo, a fim de participar do desempenho da peça «O imperador galante», a actriz Maria Sampaio foi substituí-la na peça «Os inocentes», em cena no Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro.

—No Teatro Municipal de Niteroi está a trabalhar a companhia de que é figura principal o actor Delorges Caminha. O elenco é formado por Itala Ferreira, Dia Silva, Samaritana Santos, Dinorah Marzullo, Rui Viana, Milton Morais e Pepa Ruiz.

—Na sexta-feira a companhia do cómico Colé estreia no Teatro Glória a revista «Brotos em 3 D.».

—Estreia-se amanhã, no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, a peça «Também os deuses amam», inspirada no filme «O crepusculo dos deuses», representada pelos «Artistas Unidos», de que faz parte a actriz Henriette Morineau.

FIXEM ESTE HOMEM:
CORNEL WILDE

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA VEREMOS NO INVULGAR FILME
Um segredo em cada sombra
— OPERATION SECRET —
Produção
UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO, NO
ALVALADE
(PARA ADULTOS)

18 anos
EXITO
INCOMPARAVEL
de
João Villaret

na peça de Pedro Bloch
ESTA NOITE CHOVEU PRATA
NO AVENIDA às 21.45
8 SEMANAS DE ENCHENTES
Um espectaculo de VASCO MORGADO

AURA RIBEIRO
LUSO
Tel. 32889
Animador *Filipe Pinto*
Fados castiços por: **AURA RIBEIRO**, Maria Laureiro, Helena Tavares, Manuel Calixto, José Pereira, o artista Luso-Brasileiro Eduardo Futre e o acordeonista **JOSÉ FERREIRO (Filho)**. Solos por Comarinha e Pedro Leal.
(PARA ADULTOS)

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO MUSICADO DOS ULTIMOS ANOS
MONUMENTAL
Tel. 55133 — As 20,45 e 23 h.
Uma revista cheia de graça, originalidade, dinamismo e bom gosto
...E O FADO CAIU NO SAMBA
UM ELENCO DE GRANDE CATEGORIA
Em virtude dos enormes encargos, este espectáculo só se prolongará durante um curto espaço de tempo
Maiores de 18 anos

Os «Cangalheiros da Alegria», por Assis Pacheco e Elvira Velez

LUGARES DESDE 6 ESCUDOS
SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR
A seguir: ASSIS PACHECO na farsa
O PINTO CALÇUDO com Elvira Velez e Santos Carvalho
Espectáculos de Vasco Morgado

COLECÇÃO ARGONAUTA
5.º VOLUME
O UNIVERSO VIVO
POR
JIMMY GUIEU
Ficção científica
edição de LIVROS DO BRASIL
12$50

Produções ANIBAL CONTREIRAS, a Empresa VICENTE ALCANTARA oferecem como emocionada homenagem a todas as mães do mundo e como lição de humanidade para todo o Público

O mais sensacional êxito desta época

«O DIREITO DE NASCER»

Pode uma mãe renunciar ao fruto do seu amor, obrigada pelas conveniências sociais?...

* * *

Um tema humano, emotivo, real, do mais sagrado dos direitos:

O direito de nascer

Deve um médico deixar de cumprir o seu sagrado dever para salvar a honra de uma rapariga seduzida?...

* * *

Uma genial interpretação dos grandes artistas

Jorge Mistral
Gloria Marin
e
Lupe Suarez

Amanhã: ESTREIA, às 21,30 no ODEON-PALACIO Um excl.: **Prod. Anibal Contreiras**

Para maiores de 18 anos

Acontecimento sensacional

Sexta-feira, estreia, no Coliseu, da Grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner, que dá apenas dois concertos

A notável Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner, unica no Mundo, estreia-se na próxima sexta-feira, no Coliseu, interpretando composições célebres de Wagner, Beethoven, Liszt, Tschaikowsky, Moussorgsky, Haydn, Bach, Falla, e outros. Os programas, que vão causar a maior das surpresas, foram especialmente seleccionados. A orquestra é dirigida por um grande maestro alemão.

VARIEDADES

2 SESSÕES: ÁS 20.45 E 23 HORAS
A FARSA DA GARGALHADA

Os Irmãos Meireles

com **Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz, Maria Helena e Henrique Santana**

(PARA ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites ás 21,45
a peça de retumbante êxito, de **Anna Bonacci**, para adultos

A HORA DA FANTASIA

Formidável desempenho
Domingo «matinée» ás 16 horas

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — **"BEAU GESTE"** - CAPITÓLIO

São Luiz — Telef. 27172
As 15,15 - 18,15 e 21,30
2.ª semana sensacional!
TOPAZE
com o grande cómico **FERNANDEL**
(Para adultos)

EDEN — Telef. 20768 — (Para adultos)
As 15,30 - 18,30 - 21,30
CUIDADO COM O TEU MARIDO
A história dum casamento moderno, com **Jean Simmons** e **Victor Mature**

SÃO JORGE — Plat. 54153 — Bal. 54154
Ás 15.15 e 18.15 (maiores de 6 anos) e 21.30 (maiores de 13 anos)
Uma viagem imperial
A viagem de sonho e de maravilha de Isabel II e
Sinfonia real
em colorido

IMPERIO — Tels.: Plateia 55134 — Balcões 55135 — (maiores de 13 anos
Às 15,30 e 21,30: Ultimas exibições
A CAMINHO DE BALI
Amanhã, estreia de «O HOMEM QUE VIA OS COMBOIOS PASSAR

ODEON — Às 15,30-21,30 — Telef. 24283
Em ultimas exibições
VIOLETAS IMPERIAIS
com CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO

PALACIO — Às 21.30 — Telef. 47163
O sedutor de Granada
com o impagável **SANDRINI**
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
Às 21,30 — ESTREIA do grandioso filme
BEAU GESTE
Uma produção de **William A. Wellman**, com **Gary Cooper** e **Ray Milland**
(Para adultos)

TERRASSE — Tel. 20917 — Às 21,15 h.
TITANIC
ESPERA-ME A' SAIDA
(Para adultos)

LIZ — Tel. 48560 — Às 21,15
Prestígio Real
Cinzas do passado
(Maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
Um filme italiano notável
ENGANO
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite
com **Nadia Gray** e **Gabriele Ferzetti**
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
Às 15,15 e 18,15 e 21,30
Um filme maravilhoso que jamais esquece
A DAMA MARCADA
com **Susan Hayward**, na história de um amor sublime
(Maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 22523 — Às 15,15 — 18,15 - 21,30 — (Maiores 13 anos)
2.ª semana do êxito de gargalhada
O MATA SETE
Original e divertida comédia com o inimitável e genial **CANTINFLAS**

MONUMENTAL — TEL. 55131 — Para maiores de 18 anos
Em «écran» panoramico
Às 21,30
5.ª semana do maior sucesso do cinema português!
O COSTA D'AFRICA
com **Vasco Santana, Laura Alves** e **Ribeirinho**
As «matinées» das 18,15 h. só se efectuam aos Sábados e Domingos

ALVALADE — TELEF. 73865
Às 15,30 e 21,30
Só hoje e amanhã:
ÚLTIMA NOITE
Filme de acção e violência, com **Jean Gabin** e **Madeleine Robinson**
(Para adultos)

RESTELO
Às 21 h. — ADULTOS
ESCRAVIDÃO
c/ **Eleonora Rossi Drago** e **Daniel Gelin**
TEL. 38375
EM COMPLEMENTO:
TÓTÓ «SCHEIK»
A seguir: **BAILE DA PRIMAVERA**
(em technicolor)

CASINO ESTORIL
Mulheres sem passado
com **Ivonne Mitchell**
Às 21,30 — (Para adultos)

CRISTAL — PARA ADULTOS — MUSIC-HALL
Um elenco excepcional
Em exito de enchentes
COM O FAMOSO
BALLET CIMARRO
O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS PELA SUA FAMA MUNDIAL EM ARTE, BELEZA E RITMO
E A REPUTADA ORQUESTRA
MANOLO BEL
Y LOS GITANOS DE ESPAÑA
ALEM DE OUTROS NUMEROS
5.ª FEIRA: GRANDIOSA NOITE
AVANT-MI-CAREME
PENULTIMO
BAILE DE MASCARAS

5.ª FEIRA
no GIGANTESCO
ÈCRAN
PANORÂMICO
DO
SÃO JORGE
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
O FILME PARA VER E JAMAIS ESQUECER!
COLOSSAL
QUO VADIS
M-G-M
TECHNICOLOR
3 HORAS DE COMPLETO ARREBATAMENTO!
(Para maiores de 13 anos)

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Júlia Barroso
em «Branca de Neve»

Apolo
Telef. 28643
AINDA NÃO VIU?
VÁ HOJE VER
MÃOS NO AR!
AS 20.30 e 22.45 H.
UMA GRANDE REVISTA POPULAR com
HERMINIA SILVA - ALVARO PEREIRA - MARIA ADELINA
ALBERTO GHIRA — ARMINDA VIDAL — CARLOS COELHO — LINDA ROSA — SOARES CORREIA — MARIA LEONARD — DEOLINDA DE ABREU — FERNANDO GIL — CARMEN MENDES
4 BAILARINOS — 20 GIRLS
RAUL MOTA - ATRACÇÕES - JULIA BARROSO
ESPECTÁCULO para ADULTOS

ECOS

Rendeu-se ás autoridades britanicas um dos chefes da «Mau-Mau», o general Tanganika. Vendo que a sua causa estava perdida, resolveu salvar a pele que é o melhor invólucro das ideias sem sorte nem futuro.

Assim, são e salvo, ainda poderá um dia servir de exemplo ás novas gerações, indecisas sobre o caminho que hão-de seguir.

■

O padre José Quelhas Bigotte publicou, em dois volumes, «A Voz de Roma na Questão Social», dando-nos assim uma prova da sua competência como escritor e pensador.

Os problemas sociais e políticos, raramente encontram, entre nós, quem os estude, sem os confundir com as preocupações da nossa época. O padre Quelhas Bigotte não faz assim, pois prontamente nos convence de que conhece o espírito contemporaneo e as várias correntes que o dividem e agitam.

O seu belo livro, entendido como deve ser, há-de produzir, nos seus leitores, um duplo efeito—ensinar e orientar.

■

Em Almada, na Rua da Pedreira, uma mulher, chamada Antónia da Conceição Pinto completou 105 anos. Apesar da idade, mostra-se feliz e contente, ajudando os que com ela convivem a ter fé e confiança na vida. Não são os muitos anos, diz-se, que mais nos consolam das fadigas e tristezas que sofremos.

Aos 105 anos, a senhora Antónia da Conceição Pinto não dá a impressão de ser uma velha, mas uma criança, pois conserva a frescura das adolescentes e não a sapiência da velhice. Parece-nos ser esta a verdadeira felicidade—envelhecer, sem deixar de ser jovem.

■

A preciosa saude de Sua Santidade Pio XII suscita ainda sérias inquietações, pois, segundo se lê, em «Novidades», só, daqui a um mês, poderá afirmar-se se sim ou não venceu a fase crítica da sua enfermidade. Como se vê, é muito difícil entender o que se passa em nós. Toda a nossa vida é mistério.

Por mais que façamos, tanto a nossa alma como o nosso corpo não se deixam ler como um livro aberto. Temos de sujeitar-nos á pena de confiar mais no que sentimos do que no que sabemos.

Pio XII, que tem sobre os ombros a maior responsabilidade do Universo, encontra-se, no que diz respeito á sua saude, como o mais humilde dos fieis.

■

Um nosso amigo e velho leitor pergunta-nos, por carta:

—«Quando é que os povos aprenderão a ser tolerantes e contrários aos credos que pretendem impor-se, a ferro e fogo?».

Não sabemos, nem ninguém sabe. O mais forte quer dominar o mais fraco, sem lhe pedir licença para isso. Quem tem uma espada na mão não pede licença, geralmente, para a desembainhar.

Em todo o caso, o ignorante está mais sujeito á tirania e á opressão do que o homem culto e educado. Por este motivo, a luta contra o analfabetismo merece o nosso franco aplauso. Á medida que conhecemos o terreno que pisamos, estamos menos expostos ás quedas que nos precipitam, em fundo abismo.

Saber ler, escrever e raciocinar livram o homem das situações fatalistas em que a liberdade não liberta, mas prende e embaraça.

■

Fala-se muito num Congresso de Escritores e Jornalistas de lingua portuguesa. Parece-nos que a ocasião é mais oportuna do que nunca.

Qual será a cidade escolhida?

Certamente, Lisboa. A nossa capital tem a excelência de ser o berço da lingua que falamos e escrevemos e que os Portugueses espalharam por todo o Mundo.

Desejamos, portanto, que ela, na hipótese da realização do Congresso, seja reconhecida como a mais acolhedora e fraterna.

Os resultados que se esperam da Conferência de Dakar

LONDRES, 9—O «Times» desta manhã dedica o seu editorial á conferência sobre a Defesa da Africa ocidental, que começa na próxima quinta-feira em Dakar. Convocada pela França e Inglaterra, a conferência compreende, além de representantes destas duas potências, os da Belgica, Portugal, Africa do Sul, Liberia e territorios britanicos da Africa ocidental. O chefe da delegação britanica será sir Harold Parker, secretário permanente do ministro britanico da Defesa. Aquele jornal diz que a conferência de Dakar não é mais do que o seguimento da conferência de Nairobi, realizada há dois anos e meio, «que bom trabalho fez mas que a maior parte das pessoas já esqueceu». E acrescenta: «A conferência de Nairobi poucos traços deixou quanto a assuntos de cooperação inter-africana. A sua hora de gloria foi curta. A conferência de Dakar poderá vir a ter a mesma sorte se os delegados não tiram uma lição dos resultados da conferência de Nairobi. Estas reuniões internacionais perdem metade do seu valor se não dispõem de qualquer organismo permanente, capaz de agir no intervalo entre as conferências».—(F. P.).

As eleições na Finlandia não alteraram o panorama político

HELSINQUIA, 9—Os partidos da direita finlandeses mantiveram a sua ligeira maioria sobre a oposição das esquerdas, nas eleições gerais que terminaram na noite passada. Os quatro partidos das direitas têm em conjunto 103 lugares no Parlameno de Camara unica, menos um do que o seu total nas eleições gerais de 1951. Os dois partidos das esquerdas obtiveram 97 lugares, comparado com 96, da ultima vez. Assim, o equilíbrio não foi alterado, para um lado ou outro. O novo governo será, provàvelmente, uma coligação de social-democratas moderados e Partido Agrário. Os «leaders» dos dois grupos disseram que iniciarão discussões para a constituição de novo gabinete de coligação.

A participação dos votantes, contràriamente ao que receavam certos partidos, foi de 77 % contra 75 % em 1951. O novo Parlamento, que se reunirá em 1 de Abril, fica assim constituido: sociais-democratas—54 lugares contra 53 em 1951; União Agrária—53 contra 51; comunistas—43 (sem alteração); conservadores—24 contra 28; Partido Nacional Finlandês—13 contra 10; Partido Nacional Sueco—13 contra 15. —(R. e F. P.).

EM 3 LINHAS

A Camara de Cascais foi autorizada a permutar uns terrenos seus, com outros da quinta de Santa Clara, destinados a logradouro publico.

///

Foi desligado do serviço, e aguarda aposentação, o sr. dr. Raul Ferreira Machado, conservador da 6.ª Conservatória do Registo Civil—instalada no Largo do Calhariz.

///

Foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra o sr. capitão de fragata piloto aviador Alfredo Ferreira da Silva, chefe do gabinete do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

///

Quem estiver nas condições e assim o desejar, poderá, a partir de hoje, habilitar-se para exercer o cargo de defensor oficioso, junto do Tribunal Militar da Marinha. A data das provas publicas não foi ainda revelada.

///

798 contos custarão ao Estado as comparticipações para abastecimento de água ás vilas de Mortágua, Tortosendo e Velas.

///

Custarão 585 contos o fornecimento e montagem de dois geradores de vagas, destinados para os modelos dos portos do Lobito e Figueira da Foz.

///

Em Cabeceira de Basto, a Misericordia vai construir um hospital subregional que importará em 1.300 contos. O Estado entrará com 650.

///

Para as obras de reparação dos estragos causados pelo temporal de Dezembro ultimo (nele perdeu a vida um casal) no concelho de Loures, o Estado concedeu 200 mil escudos.

///

Mais trinta e dois cursos de educação de adultos foram criados, nos distritos escolares de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Braga.

///

Foi mandado aumentar ao efectivo da Armada o draga-minas «Santa Cruz», cedido pelos Estados Unidos, sendo fixada a sua lotação em 39 oficiais, sargentos e praças.

///

Foi alterada por decreto a constituição da Junta Nacional da Cortiça, para dar representação á produção suberícola, e foram ampliadas as atribuições daquele organismo.

O GENERAL VANDENBERG

está gravemente doente

WASHINGTON 9.—Agravou-se o estado de saude do general Hoyt S. Vandenberg, antigo chefe do estado-maior da Aeronáutica americana, internado desde Outubro num hospital desta cidade.—(F. P.).

Os fornecimentos d à zona indu

O desenvolvimento urbano de Lisboa como grande capital europeia não se traduz apenas na expansão das áreas residenciais e na modernização dos antigos bairros que um novo alento de vida faz ressurgir. Representa-o expressivamente, também, o progresso dos diversos nucleos industriais que, dentro da cidade

Agradecida a KOLYNOS pelo brilho dos meus dentes

ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.

Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Procure KOLYNOS hoje mesmo 7$00 12$50

OURO E PRATA

Compra e vende aos melhores preços

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Tel. 24564

Foi escolhido o local para a exposição industrial de Luanda

LUANDA, 9.—Acompanhado dos presidentes e outros dirigentes da Associação Industrial e da Associação Comercial de Angola, o jornalista dr. Mário Neves foi recebido pelo governador-geral, sr. capitão Silva Carvalho, a quem expôs, minuciosamente, os objectivos em vista com a realização, em Luanda, da Feira Industrial Portuguesa e os resultados dos seus estudos para a escolha do local e da conveniente instalação do certame.

O sr. capitão Silva Carvalho deslocou-se pessoalmnete ao local sugerido—o histórico edificio da antiga Alfandega, em plena baixa, junto ás Portas do Mar. Reconhecendo que a escolha tinha sido muito criteriosa, autorizou imediatamente a utilização do edificio e dos terreiros anexos. Em virtude desta rápida resolução, foi possivel começar imediatamente o arranjo do local, o que muito facilitará a instalação dos «stands» que virão da Metrópole.

Nas conferências que teve com as direcções da Associação Comercial e da Associação Industrial, Mário Neves, que é o comissário da Feira Industrial Portuguesa, obteve a mais completa garantia de apoio de todas as actividades económicas desta província.

Numa breve troca de impressões, Mário Neves disse á «Lusitania» que estava muito satisfeito pela forma como foi recebido e pelo interesse que a exposição está a despertar. Informou, ainda, que percorreu toda a cidade, acompanhado dos dirigentes das associações económicas, examinando os locais onde seria possivel instalar tão importante conjunto de mostruários e «stands». Na sua opinião, que foi perfilhada por todos, deveria dar-se a preferência a um local que não exigisse obras, incomportáveis com a escassez de tempo, pois a Exposição Industrial deverá ser inaugurada por ocasião da visita do chefe do Estado, sr. general Craveiró Lopes.

Foi este critério que conduziu ao aproveitamento do edificio da velha Alfandega, onde as obras podem ser rápidas, sem prejuizo da grandiosidade do empreendimento.—(Lusitania).

PARA OS NOSSOS POBRES

Do empregado da Singer sr. Manoel Alves Miguel recebemos 50$00 destinados aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos.

GAMA BARROS

APARECERA AMANHÃ

HISTÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM PORTUGAL NOS SÉCULOS XII A XV

TOMO INÉDITO

XI da edição dirigida pelo Dr. Torquato de Sousa Soares, que corresponderia ao tomo V da 1.ª edição

526 páginas ■ escudos 150$00

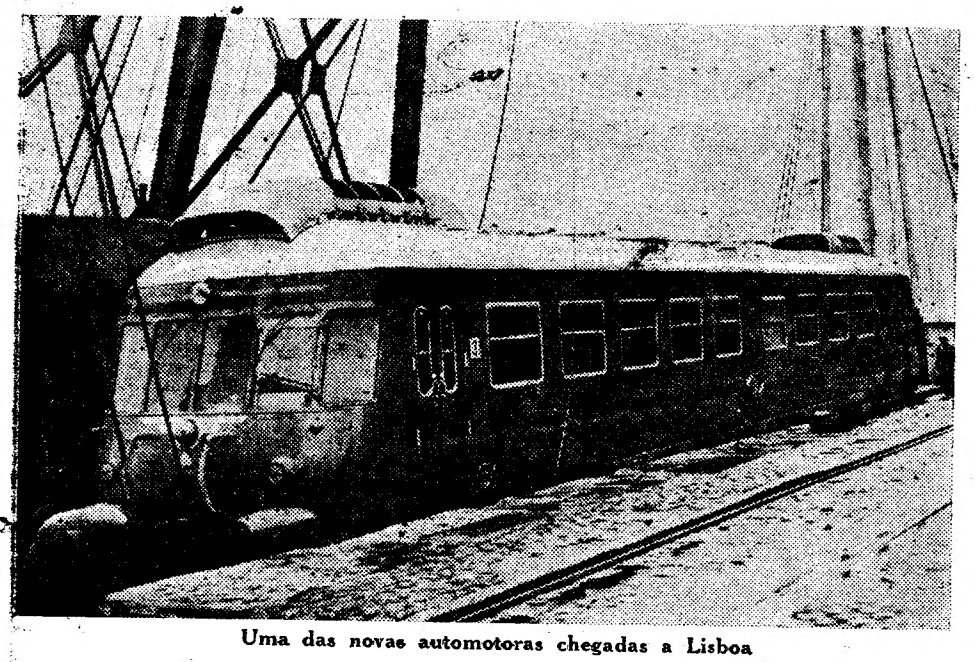
TOMO XII (INDICES) A APARECER BREVEMENTE

■ Os tomos I e II vendem-se apenas integrados em colecções e a quem adquirir primeiramente, por inscrição extraordinária, os restantes tomos

■ Os tomos III a XI vendem-se, por ora, avulsamente

À VENDA NAS LIVRARIAS

LIVRARIA SA' DA COSTA, EDITORA. LISBOA



Uma das novas automotoras chegadas a Lisboa

As novas automotoras
e o progresso de renovação
do equipamento ferroviário português

(Continuação da 1.ª página)

firma N. V. Allan & C.ª, nove operários da C. P., dez estivadores e outros tantos empregados do tráfego procederam primeiramente aos trabalhos de descarga das duas grandes bugies que ficaram assentes sobre carris, a fim de receberem depois as automotoras.

Para isso, funcionou a cábrea da Administração Geral do Porto de Lisboa «António Augusto de Aguiar». Estes trabalhos fizeram-se com certa dificuldade, devido á agitação das águas no rio.

Ás 10 horas, começaram os preparativos para a retirada de bordo das automotoras propriamente ditas. A primeira, uma vez levantados os encerados que a cobriam, foram-lhe passados os cabos da cábrea a fim de a levantarem. A forte ondulação que então fazia, não permitiu retirá-la de bordo, pelo que quarenta e cinco minutos depois os trabalhos foram suspensos. Foi então resolvido proceder-se primeiramente á descarga do carregamento de sulfato de cobre, de origem belga que o «Dacapo» transportava, o que se fez para um dos armazens com o auxílio de um guindaste. Terminado o desembarque da carga diversa, aquele navio deverá dar entrada na doca de Alcantara, a fim de se proceder á descarga das automotoras, para o que as «bugies» terão também de ser para ali conduzidas. As duas viaturas, uma vez no cais, serão rebocadas para Campolide e para o Barreiro, onde se fará a respectiva montagem.

A chegada deste material confirma que continua a cumprir-se o programa de renovação e modernização do nosso material ferroviário, cuja execução coincidirá com a electrificação de troços importantes da nossa rede, como prevê o Plano de Fomento, especialmente nas linhas Lisboa-Entroncamento e Lisboa-Sintra.

Já o «Diário do Governo» publicou, de resto, a autorização para a emissão de obrigações para efeito daqueles dois trabalhos de electrificação.

O Plano de Fomento é explicito, aliás, quando no respeitante a caminhos de ferro diz que *«a base II da lei n.º 2.008 concedeu á empresa concessionária dos caminhos de ferro a transformação e o reapetrechamento da rede, conforme plano a aprovar pelo Conselho de Ministros»*.

Mais adiante, lê se no mesmo documento que *«há, pois, que abandonar a antiquada e sobretudo antieconómica tracção a vapor, unanime e universalmente condenada»*.

E mais concretamente:

«Electrificar a rede, substituir a máquina a vapor pelo motor de combustão, renovar certos troços da via, constituem, portanto as soluções aconselhadas para tão sério problema».

Acentua ainda o Plano de Fomento que *«irá impulsionar-se a política de aquisição de locomotivas automotoras e tractores Diesel»*, facto confirmado pela chegada sucessiva de material daqueles modelos ao nosso País.

Para os trabalhos de reequipamento, renovada via e electrificação do ramal de Sintra, o Plano de Fomento prevê o dispêndjo de 300 mil contos.

São, na verdade, muito elevados os envestimentos que impõem as realizações atinentes á transformação e reapetrechamento dos caminhos de ferro, mas são justificáveis por multiplas razões, ao mesmo tempo que a assistência financeira do Estado ás empresas se torna, assim, indispensável.

Num parecer da Camara Corporativa sobre este problema, lê-se que o plano geral prevê a electrificação das linhas de Lisboa-Porto e dos suburbios destas duas cidades e, muito provavelmente ainda, das que servem os principais centros populacionais e industriais circunvizinhos da capital do Norte, conjunto que representa apenas 13 % de toda a rede nacional, mas que, em contrapartida, assegura praticamente 50 % do tráfego geral.

energia eléctrica
trial de Lisboa

ou á volta dela, testemunham o engrandecimento positivo do País pela multiplicação das suas fontes de trabalho moderno e adiantado. Para este progreso têm contribuido numerosos factores, desde a iniciativa mais esclarecida dos nossos dirigentes industriais e dos tecnicos, até á compreensão do grande publico que já reconhece na industria portuguesa um dos grandes factores da melhoria do nivel de vida geral. A electricidade é, sem duvida, um dos mais poderosos agentes da faina renovadora que está em curso na totalidade do País, mas que em Lisboa tem uma das suas mais eloquentes expressões.

Dos frutos desta acção conjugada da iniciativa produtora e dos recursos de energia que são postos á sua disposição falam com eloquência os numeros representativos do incremento de consumo da electricidade como força motriz na área da capital. Em 1938 as emissões de energia electrica para esse fim tinham alcançado 34,3 milhões de quilovátios-hora

(Continua na página seguinte)

Explodiu um camião
carregado de gasolina

NOVA LISBOA, 9—Um ecpectacular desastre de viação ocorreu na estrada de Cussava, a cerca de 15 quilómetros desta cidade.

Quando um caminhão, carregado com tambores de gasolina, subia uma rampa, o motor foi-se abaixo. Como falhassem os travões, o carro começou a recuar, chocando com outro caminhão que ia atrás, resultando do choque incendiar-se a gasolina e explodir a maior parte dos tambores, cujas chamas se observavam a dezenas de quilómetros.

Não se verificaram, felizmente, desastres pessoais, mas os prejuizos materiais são avultados. (Lusitania).

Objectos perdidos

Durante o mês de Fevereiro findo, perderam-se em Lisboa, como aliás acontece todos os meses, os mais variados objectos, que estão depositados na secção administrativa da P. S. P. e que serão entregues a quem provar que lhes pertencem. Os chapeus de chuva e as sombrinhas são, em geral, as grandes vítimas do esquecimento dos seus donos, que os abandonam com lamentável frequência seja onde for. Os porta-moedas sofrem do mesmo mal. As canetas de tinta permanente, as argolas com chaves, as luvas, os tampões de roda de automóvel figuram, invariávelmente, na lista dos objectos perdidos.

A do ultimo mês inclue, também, um coelho e um animal «de espécie canina». Há também um macaco incompleto—mas esse é para automóvel. E uma pele de bovino para curtir. Um médico perdeu um aparelho de auscultação; um conjuge a alianca de casamento; um leitor de romances policiais, três volumes de uma obra francesa e um fadista—o que é imperdoável—, depois de chorar as suas mágoas, deixou esquecida a guitarra num desses templos da canção nacional onde abriu, certamente, há pouco tempo o vinho novo.

O ministro
das Obras Públicas
no Norte do País

PORTO, 9—(Pelo telefone)—No «rápido», chegou, esta tarde, ás Devezas, o sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que vinha acompanhado dos srs eng. Sá e Melo e Sousa Viana.

Esperavam ali aquele membro do Governo os srs. dr. Braga da Cruz, dr. Fernando Moreira, presidente da Camara de Gaia; prof. dr. Amandio Tavares e os engenheiros Soares David, Octávio Silgueiras e Freitas Bravo, e o conde de Castelo Mendo, da direcção da Mabor.

O ministro das Obras Publicas, depois de receber cumprimentos daquelas entidades, seguiu de automóvel para Viana do Castelo, onde, esta tarde, terá uma reunião com as autoridades daquele distrito.

Amanhã, o sr. eng. Frederico Ulrich visitará as obras de construção dos palácios dos Desportos e da Justiça, nesta cidade, após o que seguirá para Lousado, em visita ás instalações da «Mabor».

As restantes visitas que estavam marcadas para amanhã, nesta cidade e em Gaia, só se realizarão na próxima terça-feira, dia em que o referido membro do Governo voltará á cidade do Porto.

O sr. eng. Frederico Ulrich regressa a Lisboa, amanhã, no comboio «foguete».

Em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 9. (Pelo telefone)—O sr. eng.º Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas veio hoje a esta cidade, em visita oficial. Aquele membro do Governo foi aguardado no limite do concelho pelos srs. dr. Cirne de Castro, governador civil; dr. Araujo Novo, presidente do Municipio; comandante da P. S. P. e outras entidades civis e militares.

O sr. eng.º Frederico Ulrich visitou diversas obras em curso na cidade, mencionadamente as da colónia balnear infantil do Cabedelo, o estádio dr. José de Matos, as novas estradas de circunvalação á cidade e ainda, as importantes obras de remodelação do hotel de Santa Luzia que, segundo se crê, já deve funcionar no próximo mês de Agosto. Esta obra, de crucial importancia para o turismo de Viana, mereceu especial atenção daquele membro do Governo.

Por ultimo, ao fim da tarde, o sr. eng.º Frederico Ulrich receberá, no palácio do governo civil, os presidentes das camaras municipais do distrito, a fim de com eles trocar impressões sobre diversas actividades.

As operações
de recenseamento eleitoral

Estão a decorrer, até ao próximo dia 15, nos termos legais, as operações para actualização dos dois recenseamentos eleitorais que anualmente se organizam: um para eleitores do Presidente da Republica e da Assembleia Nacional, outro para eleitores das Juntas de Freguesia.

Os postos de recenseamento funcionam nas próprias Juntas de Freguesia. Ao mesmo tempo, na secretaria-geral da União Nacional, Largo Trindade Coelho, n.º 21, 3.º, funciona, até ao próximo dia 14, um posto de informações sobre o recenseamento eleitoral, a fim de que os filiados daquela organização ou outros nacionalistas, possam esclarecer quaisquer duvidas que tenham sobre aquela matéria. O referido posto de informações funciona todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

As operações eleitorais referentes á designação das Juntas de Freguesia e ao respectivo recenseamento tão reguladas pelas disposições do Código Administrativo. Nesses termos, a respectiva eleição deverá realizar-se, este ano, no próximo mês de Outubro.

Falsificou assinaturas
com que recebeu 69.650$00

Joaquim Manuel Camancho Ponte foi preso, no Banco Lisboa e Açores, quando pretendia levantar 75.450$00 de duas letras com assinaturas falsificadas de José Nunes Carrão, quando já havia levantado do referido Banco, mediante outras duas letras, uma de 24.250$00 e outra de 24.750$00, com a assinatura também falsa daquele senhor.

O agente Serra, da Polícia Judiciária, averiguou que o referido indivíduo levantara também a quantia de 8.450$00 com a assinatura falsificada de Francisco Martins, e outra, de 12.200$00, com a assinatura, igualmente falsificada, do sr. Manuel António Rodrigues.

O preso, que falsificou ainda o bilhete de identidade e empenhou dois aparelhos de telefonia que lhe haviam sido entregues á consignação na importancia de 3.500$00 cada um, foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora com o respectivo processo.

A SAUDADE
é a memória do coração.
Mais avivada será ainda se possuirmos uma jóia lembrança do ente querido.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata 257

Realidades
sul-americanas

(Continuação da 1.ª página)

dades cotidianas. Ainda agora estou passando por um desses momentos felizes. E devo tal e tão consolador momento á leitura do lucido, elucidativo e documentado estudo do sr. Jacques Lambert sobre o Brasil, sobre a grande nação que fraternalmente amamos. E' que ali encontrei a plena e absoluta verificação de conceitos e critérios que me atrevi a expor, já lá vão precisamente quarenta e dois anos, ao regressar das terras de Santa Cruz, após a visita bastante demorada em que, pela primeira, admirei o excepcional progresso e o impeto criador do povo de além-Atlantico, fácil me tendo sido prever que um e outro garantiam a próxima hegemonia do país no continente sul-americano. Aliás, manda a verdade e a modéstia que se declare, a previsão não exigia qualidades especiais de profeta, que nunca possui. Apenas observação atenta e desinteressada, á que o amorável e guiador convivio de amigos ilustres, entre os quais o de João do Rio, mais e melhor permitia condições excepcionais de imediata e perfeita compreensão da índole e da alma, das realidades e do dinamismo construtivo da grei brasilica.

O que, porém, hoje pretendo acentuar é que o sr. Jacques Lambert nos mostra, de maneira evidente, a profunda e inteira diferenciação em sua opinião potentissima, entre o Brasil, América portuguesa, e a chamada América espanhola, nesta englobando, claro está, todas as outras pátrias da América do Sul. Citemos uma das conclusões do sábio francês:—«é necessário», *diz ele*, tomar consciência do facto essencial que é não ser a América do Sul, apesar do grande numero de Estados de língua espanhola, nem exclusivamente, nem mesmo principalmente hispano-americana.., Se acaso se quisesse generalizar a todo custo, e lobrigar na América do Sul uma unidade que não tem, seria porventura menos inexacto considerá-la portuguesa do que supô-la espanhola». *Palavras de esclarecedora visão. Conceito da luminosa verdade. Basta meditá-lo de boa-fé, medi-lo e pesá-lo com o indispensável escrupulo, e logo caiem pela base os desvairos dos partidários do* «ibero-americanismo», *perigosa e estéril invenção, que, no mínimo, serviria unicamente a distanciar os dois povos, o Brasileiro e o Português, do espirito de comunhão, de vitoriosa segurança de destinos convergentes que a história e a geografia, que o passado e o presente lhes apontam, e que o futuro mais evidenciará.* «A balança das forças, na América do Sul, inclina-se a favor do Brasil»—*escreve ainda o sr. Jacques Lambert*—«Se alguma preponderancia virá a impor-se na América do Sul, tudo indica que será a do Brasil. E' uma eventualidade com que é necessário contar». *Eventualidade só? Não. Para mim, certeza já actual, certeza que proclamei e afirmei sempre. Mas dou graças á minha longa persistência em viver. Ela me oferece ou proporciona a magnifica alegria de saber que não eram falsos os meus humildes e discretos prognósticos. Perdoe-se-me a vaidade, se a há, desta singela confissão.—J. de B.*

Adido Naval em Washington

No paquete «Saturnia», seguiu hoje, com sua esposa, para os Estados Unidos o novo adido naval português em Washington, sr. capitão de fragata Augusto Vasconcelos Botelho de Sousa, a quem apresentaram despedidas, na Estação Maritima da Rocha, muitos camaradas e amigos pessoais.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Melhoramentos locais

Vizela tem progredido

VIZELA, 8—Realizou-se á assembleia geral da Casa do Povo desta vila para a eleição dos novos corpor directivos, sendo escolhidos os srs. José Ribeiro Ferreira, Joaquim Ribeiro Martins Camelo e Joaquim Honore de Abreu.

O presidente que se retira, sr. Manuel João de Freitas Ribeiro de Faria, é credor da maior gratidão dos vizelenses, pois, graças ao seu dinamismo, a ele se fica devendo a Casa do Povo de Vizela, a independência da Santa Casa da Misericórdia, Jardim D. Maria do Resgate Salazar, a avenida do hospital, futura Avenida D. Ana de Sá, primeiros passos para o estudo do abastecimento de água á vila, supressão da passagem de nivel com ligação na avenida do hospital, fundação do Nucleo da Legião Portuguesa nesta vila, etc.

Ao seu bairrismo e dedicação pela nossa terra, deve-se, também, o funcionamento, em edificio seu, o posto da Caixa Sindical, o qual não paga qualquer quantia de aluguer.

A sua actividade fica na história de Vizela como uma das mais brilhantes das ultimas gerações e a ele, se pode dizer, as melhores relações entre esta vila e a sede do concelho, da qual se retirou desgostoso e por vontade própria.

Os vizelenses não esquecerão o seu dedicado bairrista.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinada pelo director do Arquivo Histórico Utramarino, sr. dr. Aberto Iria, recebemos um amável ofício de agradecimento pela maneira como nos ocupámos, recentemente, da Exposição Histórica Comemorativa do IV Centenário da Fundação de S. Paulo.

Por nossa vez, registamos desvanecidamente os termos desse agradecimento.

A energia eléctrica

para a zona industrial de Lisboa

(Continuação da pág. central)

(kwh), alimentando satisfatóriamente as fábricas então em actividade no perímetro do abastecimento electrico de Lisboa. Durante a guerra, á custa de sacrificios e restrições que estão ainda bem lembrados, foi possivel manter á volta de 40 milhões de kwh o fornecimento de electricidade para consumo motriz, chegando mesmo a atingir 44,6 milhões em 1945.

Desde que terminou a guerra, porém, a electrificação recebeu o impulso que toda a gente conhece. Surgiram fábricas em inumeros locais da grande área lisboeta; muitas fábricas foram activamente modernizadas; alargaram-se as instalações de muitas delas. O consumo de energia, naturalmente, cresceu. E vemos em 1946 subir para 48 milhões de kwh a emissão total de electricidade para aplicações como força motriz na zona de fornecimento da capital, em 1947 para 51,8 milhões, em 1949 para 60 milhões, em 1950 para 61. No ano seguinte começou a ser fornecida a Lisboa a energia produzida na nova barragem e central de Castelo do Bode, elevando-se para 63,1 milhões de kwh a energia emitida; e em 1952 aumentou ainda o fornecimento para 66,8 milhões de kwh—numa expansão que não sessa e em que se exprimem os resultados positivos do engrandecimento económico nacional pela industrialização.

O natural e necessário prosseguimento deste ritmo nos anos próximos vai exigir consideraveis ampliações da rede abastecedora de electricidade em Lisboa e sua área de actividades. Cabeça do Império, Lisboa será, também, o nucleo importante do trabalho mais evoluido e progressivo do povo português. A instalação de novas industrias e o desenvolvimento das existêntes na zona de Lisboa vai requerer avultados trabalhos de montagem da rede distribuidora, com encargos que não podem deixar de ser considerados no balanço geral do engrandecimento económico de Portugal.

Imagem do progresso do País, a expansão das industrias em Lisboa, com o acréscimo consequente dos serviços de fornecimento de energia electrica, é também imagem representativa dos problemas de conjunto que andam sempre necessáriamente ligados ao desenvolvimento industrial.

Assembleia Nacional

Recomeçam hoje os trabalhos do ultimo período da sessão deste ano

Na Assembleia Nacional começa hoje a discussão da proposta do Governo que concede isenção da contribuição predial em propriedades onde haja benfeitorias agricolas, e da que fixa as bases do Plano Rodoviário. No seu parecer considerou a Camara Corporativa de criteriosa administração esta ultima proposta, aprovando-a na generalidade e apenas com substituição da base III pela seguinte: «Durante o periodo referido na base I poderá a dotação da Junta ser destinada apenas a trabalhos de conservação corrente, reconstrução e grande reparação, sendo no entanto vedado, quanto aos primeiros, despender anualmente verba excedente ao produto de 3.000$00 pelo numero de quilómetros de extensão da rede de estradas existentes».

O PADRE AMÉRICO

vai construir casas para os pobres de Mesão Frio

MESÃO FRIO, 8 — Está anunciada para breve a vinda a esta vila do piedoso padre Américo, fundador da Casa do Gaiato, o qual aqui vem propositadamente para o efeito de mandar construir algumas casas para os pobres do concelho, pois que já conta com a oferta de terreno e dinheiro de alguns proprietários de Mesão Frio.

Finalmente, o problema da habitação vai ser encarado como desde há muito se impunha, pois a crise nesta região é aflitiva, agravando-se sucessivamente, com o aumento das familias. Temos, porém, fé que, desta vez, ficará, se não de todo, ao menos, em parte, solucionado.

BOMBEIROS

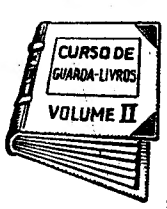
Homenagem ao comandante dos Voluntários da Cruz de Malta

No dia 28, ás 13 horas, realiza-se no quartel dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, Largo do Leão, n.º 11, um almoço de homenagem ao comandante do seu quadro honorário, sr. Pedro Augusto da Silva Mouchet, antigo fiscal do Hospital Escolar, a quem a Cruz de Malta deseja patentear o seu reconhecimento pela sua obra como comandante efectivo.

As inscrições fazem-se naquele quartel ou pelo telefone 40027 até ao dia 21.

Defesa civil do território

No Governo Civil, efectua-se, esta noite, ás 21 e 30, uma reunião em que serão tratados assuntos relativos á defesa civil do território. Promove a reunião a L. P.



ENSINO PELO CORREIO

Direcção do prof. Lourenço de Carvalho (Perito Contabilista diplomado pelo Estado)

Peça, sem compromisso, informes ao

INSTITUTO NACIONAL DE CONTABILIDADE

Calçada da Graça, 9 — LISBOA
Telefone 35491

Aromático! Leve! Saboroso
PÊ DA VINHA

CALDEIRA, LDA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

MUTUALIDADE na Construção Civil
Companhia de Seguros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

É convocada a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da Companhia de Seguros «MUTUALIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL» a reunir no próximo dia 25 de Março, pelas 18 horas, na sua sede, Largo do Carmo, n.º 18-1.º, Esq.º, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 1953.
2.º — Eleição dos cargos vagos nos Corpos Gerentes.

Lisboa, 6 de Março de 1954.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) Dr. José Gomes Mota

PELES
David KIT

O maior sortido em toda a pelaria fina, principalmente em ESTOLAS de vison, kolinsky, petit-gris, arminho e outras qualidades de peles aos mais baixos preços.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Lisboa
Telefone 48089
Rua de Santo António, 99 — Porto

Telefone V. Ex.ª
para 843004 e terá ao seu dispor operários
COLCHOEIROS
ESTOFADORES
DECORADORES
ENCERADORES
MARCENEIROS
Trabalhos feitos nas nossas oficinas ou em casa dos clientes. Rapidez e perfeição.
RUA MORAIS SOARES, 25-C
PREÇOS BARATISSIMOS
Aceitamos trabalhos da provincia

+
Joaquim Mendes Correia Junior
FALECEU

Sua esposa, Julia Carrapatoso Mendes Correia e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Rua Fialho de Almeida, 12-1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

+
D. Ergalantina Gonçalves Adão
FALECEU

SAMAR, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da extremosa esposa do seu sócio Sr. Joaquim Adão, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua do Mirante, 32, r/c., Esq., para o cemitério do Alto S. João.

ATENÇÃO À GRIPE!

É de seguida, após os primeiros sintomas, espirros, arrepios, que deve passar ao contra-ataque, fornecendo ao seu organismo surpreendido pelo mal, a ajuda que provocará uma reacção. Milhares de exemplos mostraram desde há 20 anos a apreciável influência do 'ASPRO' CONTRA A GRIPE.

'ASPRO' faz desaparecer a impressão de cansaço e abatimento e provoca durante a noite a transpiração. No dia seguinte de manhã, manifesta-se, muitas vezes, uma agradável sensação de calma. Observe as precauções habituais (vestuário quente) e continue ainda, se necessário for, a tomar 2 comprimidos de 'ASPRO' com uma bebida quente até desaparição completa do mal.

★ A gripe chega depressa e de improviso. Não esteja desprevenido e tenha sempre uma pequena provisão de 'ASPRO' na sua farmácia familiar.

EM BREVE O TERÁ CONSTATADO COMO TANTOS OUTROS:

'ASPRO' REPELE A GRIPE!
Carteiras de 6's 2$40 — Caixas de 30's 10$10
2 comp. avulso 1$00
40/120
Mais de seis milhões de comprimidos de 'ASPRO' são tomados diàriamente
ASPRO

HERDADES
SANTIAGO DO CACEM

2 herdades á distancia uma da outra de 200 metros, vendem-se juntas ou separadas.

Uma com 100 hectares, sendo 40 de arvoredo de sobro e 60 de terras de semeaduras, casa de habitação e muita água.

Preço 800 contos

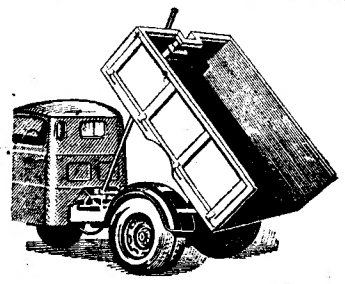
Outra com 120 hectares, muito sobro feito, e em grande desenvolvimento, casa de habitação, ramada, e muita água e terras de semeadura.

Preço 1.500 contos

Trata: Silco, Ld.ª
RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 112, 2.º-Dt.º B.
TELEFONE 46257

NAVIO/MOTOR «RITA MARIA»

A SOCIEDADE GERAL DE C. I. T. avisa os srs. passageiros que o embarque neste navio se efectua na GARE MARITIMA DE ALCANTARA, às 14,30, do dia 10 do corrente, e não na GARE MARITIMA DA ROCHA, como préviamente tinha sido indicado.


Basculantes «EDBRO»

Práticas de simples manejo. De preço bastante acessível. Esta marca equipa a maioria dos camiões importados de Inglaterra.
Tipos diversos para diversas tonelagens. Adaptáveis a todos os tipos de camiões.
Alguns modelos em armazem.
Representantes: AUTO-TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

Restaurante PAZO

Recebe comensais. Serve almoços. Jantares ao domicílio. Serviço á lista.
Rua Alves Torgo, 103 — Lisboa.
Telef. 53089.

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÕE À SUA DISPOSIÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE
PILKA*
*PRODUTO SUIÇO

A Ford Lusitana

apresentou os novos automóveis de 1954

Constituiu um verdadeiro acontecimento a abertura, nos seus salões da Rua Castilho, 149 da exposição dos novos automóveis, de 1954, «Ford», «Mercury», «Lincoln», novo «Zodiac» e novo «Anglia», que o publico, em todo o País, conhecerá hoje, como os três modelos do «Taunus».

Centenas de convidados—entre os quais o embaixador dos Estados Unidos e o pessoal da embaixada, representantes da embaixada de Espanha, da legação do Canadá, dos clubes automobilisticos e da Imprensa diária e desportiva, e muitas senhoras foram recebidos e obsequiados com um «cocktail party», pelos srs. Guillermo Nadal, director-gerente da empresa, Pedro Blanch, director de vendas, Oliveira Marques, director-técnico, Julio Pinto Soares, chefe de salão, e Mário Barros, funcionário superior.

Todos tiveram ocasião de admirar a mais completa colecção de automóveis de passageiros, de entre a qual se destacam um admirável grupo de novos «Ford», «Mercury» e «Lincoln», deste ano—verdadeiros prodígios, de linhas, de combinações de cores, de segurança, de conforto e de beleza—e o novo «Anglia», um carro completamente novo, que fez enorme sensação nas ultimas Exposições de Paris, Londres e Bruxelas. A anotar, também, a inovação americana de uma capota em plástico verde, transparente, utilizado para as carlingas de aviões, durante a guerra, e a apresentação de um tejadilho alemão que pode ser corrido em parte, bem como os novos motores com que estão equipados estes «Fords»: o V—8 de bloco em Y, com 130 cavalos, e o de 6 cilindros, de bloco em I, com 115 cavalos, ambos de válvulas á cabeça, que marcam o maior avanço na produção de motores de automóvel, desde que, em 1932, a «Ford» apresentou o seu primeiro V—8, do qual produziu 16 milhões.

Além disso, podem admirar-se na «Grande Exposição Ford de 1954» outros produtos das fábricas que aquela organização possui nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França e na Alemanha, como diversos tipos de camiões, comerciais e tractores.

Para se fazer uma ideia da variedade de novos automóveis expostos, basta dizer-se que os seus preços totais vão de 49 a mais de 200 contos.

O pequeno do Vale Escuro

que quer ser guarda-livros

De um nosso leitor, que nos solicita que não se revele o seu nome, recebemos a quantia de 500 escudos, destinados ao pequeno José da Silva Vieira, o rapazito de Vale Escuro que quer ser guarda-livros e á volta do qual se estabeleceu um simpático e generoso movimento de solidariedade.

Esse mesmo leitor igualmente nos comunica: «Estou ainda na disposição de pagar as matrículas e os livros quando ele conseguir a admissão numa escola elementar comercial e enquanto for estudante com bom aproveitamento».

Como se trata de mais uma importante e generosa oferta, endereçamos o caso ao Grupo de Instrução e Desportos «Os Peixinhos» que cremos, se encarregará de congregar, conforme já sugerimos, todas as dádivas que o pequeno José tem recebido, a fim de lhe ser proporcionado o futuro a que ele aspira.

Igualmente um anónimo nos remeteu hoje várias peças de roupa e víveres, destinados ao pequeno José da Silva Vieira.

Com o mesmo fim recebemos mais: 100 escudos do sr. Fernando Santos Teixeira e 50 escudos de Maria E. M. por alma do seu marido.

Em nome do contemplado agradecemos todas as ofertas.

Publicações

«Revista Municipal»

Foi posto á venda o n.º 58 da «Revista Municipal» dedicada a assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa, dirigida pelo dr. Jaime Lopes Dias. «S. Roque e os seus artistas», de J. da Costa Lima; os «Municipios de Portugal e o milenário da cidade de Guimarães»; «Santo António vela pelo bairro», de Aquilino Ribeiro; «Acontecimentos citadinos»; «Presença do dr. Alberto Mac-Bride (O seu espirito de combatente através da sua vida exemplar)»; «Igreja paroquial de S. José da Anunciada—Resumo da sua história», do marquês de Rio Maior; «Incêndios em Lisboa nos séculos XVII e XVIII, de José Estevão; «Dr. José Hipólito Raposo», de Samuel Schwarz; «A voz da cidade»; secção juridica e bibliografia, são estes os temas principais desta revista que traz, ainda, «hors-texte» de uma vista de Lisboa no século XVI e gravuras, fotografias e desenhos de: A. Domingues, José Espinho, Leonildo Dias, Manuel Correia e Sebastião Rodrigues.

«Os nossos filhos»

Está publicado o numero de Fevereiro, da interessante revista «Os nossos filhos», que insere variada e util colaboração profusamente ilustrada, muito util principalmente ás mães e muito atractiva para as crianças.

«Jornal-Magazine da Mulher»

O ultimo numero do «Jornal-Magazine da Mulher» publica uma interessante reportagem, intitulada «Edite Cruz prepara-se para o Campeonato do Mundo», além de muitos trabalhos curiosos e dignos de apreço pelas suas leitoras.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 9 HORAS DE HOJE —No continente português, o Ceu está encoberto, chove em alguns pontos e o vento é moderado do quadrante Sudoeste, por acção dum sistema frontal associado a uma depressão centrada a Noroeste da Corunha.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu nublado. Aguaceiros. Vento moderado a fresco de Oeste. Temperatura sem alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16º,7; minima, 10º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,5; minima, 9º,1.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A hora da fantasia».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata»
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os irmãos Meireles».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 23—«...E o fado caiu no samba».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mãos no ar».
TIVOLI—«Engano».
SÃO LUIS—«Topaze».
EDEN—«Cuidado com o teu marido».
IMPÉRIO—«A caminho de Bali».
S. JORGE—«Uma viagem imperial».
MONUMENTAL—«O Costa de Africa».
POLITEAMA—«A dama marcada».
CONDES—«O mata sete».
ALVALADE—«A ultima noite».
ODEON e PALACIO—«Violetas imperiais».
COLISEU — «Escandalo na embaixada» e «Aquela loira».
CAPITOLIO—«Beau geste».
OLIMPIA—«A filha do império selvagem».
TERRASSE—«Titanic».
PROMOTORA—«Três histórias de amor».
RESTELO—«Escravidão».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Duas Gerações (diálogo); 21 e 45, Ouvindo as Estrelas; 22 e 45, Poesia, Musica e Sonho, programa de Miguel Trigueiros; 23 e 10, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Ópera em S. Carlos; 22, Musica sinfónica; 22 e 45, Musica de tecla; 23 e 5, Musica coral sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, «A Rosa do Adro»; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 20 e 45, Vozes em conjunto; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Circulo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Gente da nossa terra; 22, Musica e turismo; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas, da Adega Machado; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 50, Talismã; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Ecos literários; 20, Sanzala; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Recital de piano; 20 e 35, Evocando; 20 e 54, Marcha e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 61—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel 74920; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro de Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 84945; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478; Farmácia Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	800$	799$	800$
Consolidado 3 % T. 10	885$5	885$	886$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	992$	996$
Centenários 4 %	2.235$	2.233$	2.228$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	988$	1.000$
Idem, 1943...	990$	988$	992$
Idem, 1944...	990$	988$	1.000$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.408$
Externas 3.ª série	—	1.450$	1.460$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.450$	1.460$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	161$	164$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.670$	—
Lisboa e Açores por ...	1.770$	1.760$	1.790$
Ultramarino cp. T. p...	634$	634$	635$
Portugal port. T. P. ...	—	1.870$	—
Fidelidade	—	100.000$	120.000$
Nacional...	—	2.200$	—
Cimentos Tejo...	—	400$	420$
Cimentos Leiria T. p. ..	445$	443$	446$
Crédito Predial port. ...	—	34$2	34$9
Gás e Electricidade cup.	196$5	196$	197$
Alto Alentejo cupão. ..	149$	148$5	149$
Industrial Aliança... ...	405$	406$	410$
Portugal e Colónias ...	413$	412$	414$
Nac. de Navegação T.p.	1.367$	1.365$	1.370$
Colonial de Navegação	—	655$	690$
Port.ª de Pesca T. p....	1.150$	1.140$	1.160$
Port.ª Tabacos cupão...	467$	467$	468$
Tab. de Portugal, cupão	614$	610$	618$
União Electrica Port.ª..	235$	234$	236$
Cassequel..	1.620$	1.615$	1.620$
Agricola das Neves.. ...	—	—	1.370$
Agricultura Colonial ...	—	1.000$	1.075$
Açucar de Angola... ...	—	3.250$	—
Buzi	318$5	318$	319$
Cabinda...	—	270$	285$
Ilha do Principe	—	1.740$	1.800$
Zambézia T. de 25.. ...	139$	138$5	139$
Moçambique..	181$	181$	182$
Eléctrica das Beiras ...	1.450$	1.445$	1.460$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	109$5	—

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

A bordo do «Andes» chegaram hoje a Lisboa os condes de Barcelona e o duque de Algeciras, que vêm da Suíça, via Génova.

—No mesmo paquete chegou a Lisboa o almirante inglês Graham Cunningham, que passará alguns dias no Estoril.

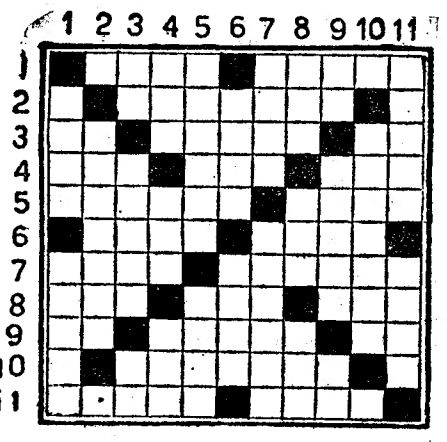
PEDIDO DE CASAMENTO

O sr. Francisco Bita Bota, comerciante, pediu em casamento para seu irmão, sr. Aníbal Bita Bota, comerciante em Lisboa, a sr.ª D. Olga de Sousa Figueiredo, filha da sr.ª D. Constança de Sousa Figueiredo e do sr. Jorge de Figueiredo, chefe da publicidade da Agence Havas.

Excursões
— FIM DE SEMANA —
SERRA DA ESTRELA
(Neve)
Dias 13 e 14 de Março: visitando CALDAS DA RAINHA, ALCOBAÇA, COIMBRA, NELAS, GOUVEIA, **PENHAS DOURADAS,** MANTEIGAS, COVILHÃ, CASTELO BRANCO, ABRANTES, SANTARÉM, etc.
— **Preço: 150$00** —
VILA VIÇOSA — EVORA
13 e 14 de Março
Partida (sábado) ás 14 horas.
Visitando: VENDAS NOVAS, ESTREMOZ
Preço 100$00
FÁTIMA
DOMINGO, 14 DE MARÇO
e todos os DOMINGOS seguintes
CASTELO DO BODE, TOMAR, FÁTIMA, BATALHA, ALCOBAÇA e CALDAS DA RAINHA
Preço 100$00
Nos mais luxuosos Auto-Pulmans
Organizações Izidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro).
Tel. 21034 — CABINES 2 e 3
LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4119



HORIZONTAIS: 1 — Corda de esparto. Azedos. 2—Saudável. 3 — Campeão. Região da França que ficou sujeita a plebiscito depois da guerra de 1914. O mais. 4—Motivos. Origem. Sanie. 5 — Apelido. Entregará. 6—Proceder. Bola. 7 — Mulheres muito pequenas. Encalhara. 8 — Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. Doçura. Chiste. 9—Artigo definido (ant.º). Escavações para conduzir águas. Apelido. 10—Grandes valas. 11—Previne. Camareiras.

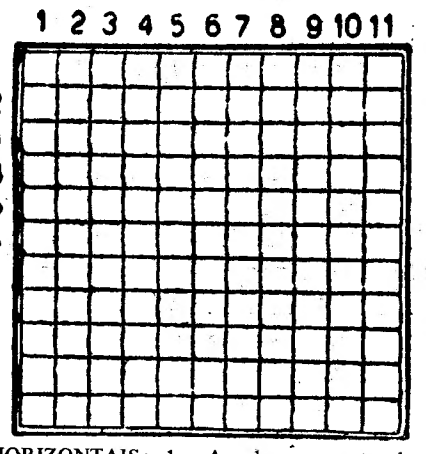
VERTICAIS: 1 — Peça de vestuário. Acre. 2—Da semana. 3—Artigo definido. Astuto. Avistei. 4 — Fluido aeriforme. Gracejas. Falsas. 5 — Cordão de requife que guarnece e abotoa a frente dum vestuário. Caixa forrada para condução de roupas. 6 — Rio da Russia que desagua no mar Cáspio. Cobre.7—Descerra. Antigo canto acompanhado de musica. 8—Acredita. Mágoa. Parte. 9—Popa. Minerva quando considerada deusa da Guerra. Saudável. 10—Madrugadas. 11—Salgada. Fileiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4118

HORIZONTAIS: 1 — Comarca. Sim. 2—Agir. Pá. 3 — Má. Uredo. Ul. 4—Calamitoso. 5 — Ah! Enes. 6 — Marés. Aneis. 7—Elai. Cr. 8 — Acordariam. 9 — Cá. Orgia. Em. 10 — Rs Atiá. 11 — Ria. Arassem.

VERTICAIS: 1 — Com. Ameaçar. 2—AC. Alça. 3 — Má. Aarão. Rá. 4—Agulheiros. 5—Rira. Dr. 6 — Creme. Vagar. 7 — DI. Rita. 8 — Potenciais. 9 — Sá. Onera. As. 10—Usei. Me. 11—Molosso. Mim.

PROBLEMA N.º 799
NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que gosta de conversar. 2—Campeão. Politico espanhol dos ultimos anos da monarquia. 3—Simbolo quimico do cromo. Senhora. 200 romanos. 4—Animais domésticos. Sapo do Amazonas. 5—Amplos. Clima. 6—Investiria. 7—Feminino de dois. Manchar. 8—Intimo. Normas. 9—Em a. Instrumento para encurvar calhas. Em partes iguais. 10—Limpou com areia. Nota musical. 11—Habitantes da cidade que foi antiga capital do reino de Israel.

VERTICAIS: 1—Cabelos brancos. Espertas. 2—Artigo definido. Sama. 3—Carro grande. Nociva (inv.º). 4—Governas. Grande. 5—Preposição. Ruido. Chegar. 6—Chefe etiope. Preposição que designa falta. Reduzi a farinha. 7—Suco do cacho da palmeira. Igual. Antigo nome da nota musical dó. 8—Altar. Do ar. 9—Entrega. Aparelho. 10—Julgues. Isolado. 11—Negar. Lirio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 798

HORIZONTAIS: 1—Lorpa. Roçam. 2—Iça. Não Olé. 3—Drosera. 6—Java. Gero. 7—Eva. da. Armam. 8—Aa. Orate. Sá. 9—Cri. Ata. 10—Adiam. Calei. 11—Meã. Ova. Imã.

VERTICAIS: Lisongeara. 2—Oc. Doava. Dê. 3—Radiava. Cia. 4—Ró. Adora. 5—Anoso. Arimo. 6—A's Rã. 7—Rilhara. Ataca. 8—Ri. Greta. 9—Coassem. Ali. 10—Al. Caras. Em. 11—Megalomania.

ECHARPES DE CETIM ESTREITAS
NOVA REMESSA
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NÃO JOGUES NUNCA A CABEÇA COM O DIABO

NÃO é minha intenção vilipendiar a memória de meu defunto amigo, Toby Sacrénom. Era um pobre diabo e morreu como tal. Mas nem sequer era censurável por seus vicios, pois estes haviam-lhe nascido de um defeito pessoal de sua mãe. Em matéria de açoites, enquanto o pequeno foi criança, ela achava que o melhor era fazer como se faz aos bifes duros ou ás oliveiras gregas modernas, quanto mais batidas, melhor. Mas, coitada, ela tinha a desgraça de ser canhota e uma criança castigada com a mão esquerda mais lhe valia não o ser. O Mundo gira da esquerda para a direita. Muitas vezes assisti aos castigos de Toby, podendo, assim, aperceber-me de que ia ficando cada vez pior. Por fim, verifiquei, através das lágrimas dos meus próprios olhos, que não havia nenhuma esperança para o velhaco. E, um dia em que o vi ficar negro, depois de um bom par de sopapos a pontos de se poder tomá-lo por um pequeno Africano, sem ter mão em mim, ajoelhei-me e, elevando a voz, profetizei a sua perdição.

O caso é que a sua precocidade era terrivel. Aos cinco meses, encolerizava-se de tal modo, que ficava incapaz de articular um som; aos seis meses, surpreendi-o a roer um baralho de cartas; aos sete meses, tinha o defeito de agarrar e beijar os «bébés» do sexo feminino; aos oito meses, recusou-se, peremptóriamente, a assinar o compromisso de ser temperante; ao fim do primeiro ano, não só insistia em usar bigode, mas, ainda, contraira o mau hábito de praguejar e jurar, sustentando as suas opiniões com apostas.

Por causa desta ultima prática, própria das pessoas mais mal educadas, a desgraça que eu previra para Toby Sacrénom havia, enfim, de chegar.

O costume «havia-lhe crescido com a idade e havia-se fortalecido com a sua força», de tal modo que, quando ficou homem, não era capaz de pensar uma frase que não fosse entremeada de uma aposta. Não é que, verdadeiramente, ele «depositasse» cauções—não. Faço ao meu amigo a justiça de considerar que seria mais capaz de pôr ovos. Com ele, o caso era simples questão de fórmula — nada mais. Mesmo assim, achava de meu dever impôr-lhe silêncio, alegando que o costume era imoral, vulgar, reprovável pela sociedade, proibido por uma lei do Congresso—embora dissesse tudo sem resultado. Arrazoava em vão; suplicava-lhe e ele sorria-se; implorava, e ele ria-se; pregava e ele motejava; ameaçava—e ele blasfemava. Pisei-o, chamou a Policia; puxei-lhe o nariz, assoou-se-me aos dedos e prometeu entregar a cabeça ao Diabo, se eu voltasse a ensaiar esta experiência.

A pobreza era outro dos seus vicios detestáveis ,imposto pela fraqueza da mãe ao filho. Lembro-me, porém, de que as suas apostas nunca tiveram o intuito de o fazer ganhar um dolar, ficando-se em fórmulas teóricas. Uma muito do seu agrado era esta: «jogarei a minha cabeça com o Diabo», talvez porque era a que implicava menores riscos, visto que, de facto, tinha a cabeça muito pequena e vazia. O facto é que, com o tempo, esta blasfema transformou-se numa obstinação, repetindo-a a propósito e a não propósito. E, por isso, perante os seus protestos iniciais, uma vez ainda—a ultima—tentei levá-lo ao bom caminho.

Quando acabei o meu discurso, M. Sacrénom teve uma reacção muito equivoca. Primeiro, ficou silencioso. Depois, abriu a palma das mãos e ergueu os ombros; depois ainda, piscou o olho direito, repetindo, em seguida, a operação, em relação ao olho esquerdo; fechou muito os dois olhos e abriu-os depois tanto, que me alarmei, quanto ás consequências. Fez um movimento indescritivel com um dedo no nariz; pôs as mãos nas ancas e dignou-se responder-me.

Só me lembro, a traços largos, do seu discurso, que terminava perguntando-me se era minha intenção insultá-lo.

CONDENSAÇÃO
do conto de
Edgar Poe

M. Sacrénom não esperou pela resposta. Girou sobre os calcanhares e deixou a minha presença com uma precipitação sem dignidade.

Enfim, um belo dia, saindo de braço dado, os nossos passos levaram-nos perto de uma ribeira. Havia ali uma ponte e resolvemos transpô-la. Tinha uma espécie de cobertura contra o tempo e a abóbada, sem envidraçado, dava-lhe um ar sombrio e pouco simpático. Assim que entrámos ali, o contraste entre a luz exterior e a escuridão interior tocou-me o espírito dolorosamente. Não era, com certeza, por causa de Sacrénom que aposta-va a cabeça com o Diabo que eu me entregava a ideias tristes. Ele até parecia estar tão bem disposto, ao contrário do habitual, que me inquietei. Não era mesma impossivel que ele estivesse afectado de transcendentalismo. Veio-me isto á ideia, por saber que o meu amigo tinha o costume de saltar sobre todos os obstáculos.

Tendo quase concluida a travessia da ponte, o nosso passo deteve-se diante de um torniquete de certa altura. Passei naturalmente, fazendo-o girar, como é costume. Mas estes movimentos puseram em movimento o espírito de M. Sacrénom. Insistia ele que era capaz de saltar o torniquete, acrescentando que podia, mesmo, lá em cima, fazer uma cabriola. Ora, para falar conscienciosamente, não pensei que ele a pudesse fazer. A pessoa que faz melhor cabriolas é o meu amigo Carlyle e como sabia que nem ele seria agora capaz de transpôr aquele obstáculo, pensei que muito menos o conseguiria Sacrénom. Disse-lhe, pois, claramente, que ele era gabarola. Tive, porém, sérias razões para me arrepender porque, imediatamnete, ele prometeu apostar a cabeça com o Diabo, jurando que saltaria.

Estava quase a responder-lhe. quando uma voz, perto de mim, disse baixo: «Ahan!»

Estremeci e olhei á roda surpreendido. Finalmente, descobri a um canto da ponte, um velho e pequeno senhor coxo, de aspecto venerável. Vestia tódo de preto, vendo-se bem que a camisa estava muito limpa, como o colarinho e a gravata branca. Quanto aos cabelos, estavam divididos ao meio, como o das meninas. As mãos repousavam-lhe sobre o ventre e os olhos voltavam-se-lhe, sonhadoramente, para o cimo da cabeça.

Vendo-se mais de perto, reparei que trazia um avental preto, o que achei muito bizarro.

Mas, antes que pudesse fazer-lhe, a propósito, qualquer observação, já ele me repetia «Ahan!» Confesso que não sabia que responder e este laconismo, de modo que, virando-me para o meu amigo, perguntei, como que a pedir ajuda:

—Sacrénom, que é isso, não ouviste?

E, falando-lhe assim, eu olhava-o severamente, porque, para dizer a verdade, quando um homem está intrigado, deve franzir as sobrancelhas e ter um ar selvagem, de contrário mostrará estar seguro de que tem cara de estupido.

E voltei a acrescentar, embora receasse uma praga ou uma aposta:

—Este senhor disse «Ahan!»

Por fim, Sacrénom perguntou:

—Este senhor disse «ahan»? Pois, vamos a isso—«ahan»!

Lá adiante, o homenzinho parecia contente e Deus sabia por quê. Deixou o seu lugar ao canto da ponte, avançou, graciosamente, a coxear, apertou as mãos de Sacrénom, dizendo-lhe que, embora não duvidasse das suas possibilidades, só vendo-o dar a cambalhota no ar, teria disso a certeza.

O meu amigo ergueu as abas do casaco, prendeu-as com um lenço de assoar e, de repente ouvi três «Ahan! Ahan! Ahan» seguidos de um silêncio profundo. Depois, ainda ouvi o velhote dizer:

—Um, dois, três — parti!

E Sacrénom partiu. Mas, menos de cinco segundos depois de ter partido—agora estava quase certo de que seria capaz de saltar o torniquete —o meu pobre amigo regressava. Antes que eu tivesse tempo de cair em profundas considerações, já o meu amigo se tinha estatelado, do mesmo lado de que tinha partido. Ao mesmo tempo, vi o velho senhor correr tanto quanto lho consentia a perna coxa. Estendeu o avental, dentro do qual caiu qualquer coisa que, pesadamente, se soltara lá de cima, do arco da ponte que ficava sobre a cancela do torniquete, desaparecendo logo em seguida.

M. Sacrénom estava imóvel e para ele corri, na suspeita de que devia precisar de mim, pois, por certo, recebera um dos chamados graves ferimentos. A verdade é que o fui encontrar despojado da cabeça a qual, mesmo depois de procuras minuciosas, não consegui encontrar.

Então, resolvi levá-lo para casa e aconselhá-lo a procurar um homeopata.

Entretanto, uma ideia atravessou o meu espírito que me levou até ao local do acidente estranho. Só, então, verifiquei que, lá em cima, na abóbada da ponte, mesmo por cima da cancela, havia uma barra de ferro afiada. Fora ela que entrara em contacto com o pescoço do meu infortunado amigo, decepando-o.

O pobre não pôde sobreviver a esta perda terrivel. Os homeopatas não lhe deram as necessárias quantidades de remédio, que ele, aliás, tomava sempre hesitante. Por fim, morreu, servindo o seu exemplo de lição a todos os praguejadores. Reguei o seu caixão de lágrimas, desenhei uma barra sinistra sobre o seu jazigo de familia e, para as despesas do funeral, enviei as minhas modestas «notas» aos transcendentalistas. Os velhacos recusaram-se a pagar. Deste modo, mandei desenterrar M. Sacrénom e vendi-o, para dele fazerem carne de atirar aos cães.

V JOGOS FLORAIS

dos Profissionais de Seguros

Integrados nas comemorações do XX aniversário do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa, realizar-se-ão, este ano, os V Jogos Florais dos Profissionais de Seguros.

O respectivo regulamento foi já distribuido, devendo as produções dar entrada na sede daquele sindicato, até ao próximo dia 31 do corrente, pelas 19 e 30.

A distribuição dos prémios e a leitura das produções em verso premiadas estão marcadas para 24 de Abril.

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE no «WONDER-BAR»
JANTARES e CEIAS — BAILE
com os conjuntos musicais
WALTER e MARIO SIMÕES
com *Helder Reis*
e o pianista-animador TOBIAS VALIDO
* * *
Consumo minimo 40$00—(Para adultos)

DESPORTOS

(Continuação da 1.ª página)

dia. Entretanto, determinou que até parecer favorável daquela Comissão sómente fossem aceites as inscrições das equipas internacionais, e no caso destas não totalizarem o numero 60, se completasse este numero com cavaleiros não seleccionados.

De resto, esta modalidade já primitivamente estava aprovada para que se cumprisse na presente época, embora não tivesse vindo ao conhecimento do publico.

Essencialmente o que interessa é que esta medida vem limitar consideràvelmente as possibilidades da vitória ser nossa, pois elimina alguns conjuntos que não tendo sido seleccionados, não são, todavia, inferiores aos elementos da equipa.

Ora, o numero de probabilidades de ganhar uma prova cresce, como é sabido, na razão directa do numero de cavalos que façamos tomar parte nessa prova.

Isto é tão verdade que nunca nos esqueceremos daquele memorável Grande Prémio de 1945 em que estava á frente da classificação um concorrente espanhol com um percurso considerado imbatível, e quando menos se esperava—pois já tinham corrido todos os cavalos da nossa equipa—o engenheiro Castro Pereira, montando Hopefull Don, conseguiu, num prodígio de energia e vontade, transformar a derrota numa retumbante vitória. Por outro lado, como será e por quem será feita a escolha dos cavaleiros e cavalos que prefarão o tal numero de 60?

Quer-nos parecer que se apresentarão problemas que difícilmente serão resolvidos a contento de todos.

Como, porém, não há leis irrevogáveis e o Concurso de Lisboa ainda vem longe, até lá é bem possível que a Federação altere mais uma vez o que atrás fica exposto, e esperamos ainda este ano poder empenhar no combate todas as nossas baterias, que não são pequenas, em numero ou em qualidade.

FREIRE DE ANDRADE

NOVOS CORPOS GERENTES

do Lusitano de Evora

ÉVORA, 9.—(Pelo telefone).—Transcendeu toda a expectativa o acto da posse dos novos corpos directivos do Lusitano de Évora, aos quais preside o chefe do distrito, sr. José Felix Mira. Ao acto assistiram os srs. dr. Bento Caldas, presidente da assembleia geral, e Tavares Melo, delegado da Direcção-Geral dos Desportos, representantes das colectividades desportivas, de recreio e culturais, elementos oficiais, lavradores e sócios, enchendo literalmente a sala. Entre os telegramas recebidos distingue-se pela sua afectuosidade o do Sporting Clube de Portugal. O sr. José Felix Mira declarou não poder assumir a efectividade enquanto estiver na chefia do distrito, mas sim acompanhar os seus colegas na solução dos problemas do Lusitano. Usaram da palavra os srs. Fernando Silva, presidente cessante; Viriato Caeiro, e o vice-presidente eleito, dr. Serafim Alves.

Provas de doutoramento

na Faculdade de Medicina

No anfiteatro do novo Hospital Escolar, prosseguiram, esta tarde, os doutoramentos em Medicina dos licenciados drs. Felix Machado e Cortês Pimentel. As provas de hoje, que são as ultimas, destinaram-se á discussão de duas proposições escolhidas pelo juri, entre as doze que cada candidato apresentou, ontem, no final das suas teses.

Argumentaram, com o primeiro candidato, os professores drs. Novais e Sousa, da Faculdade de Medicina de Coimbra, e Morais Frias, da do Porto. Seguiu-se a discussão das proposições do licenciado dr. Cortês Pimentel, que respondeu aos argumentos apresentados pelos professores drs. Ernesto de Morais e Correia de Oliveira, respectivamente, das Faculdades de Medicina do Porto e de Coimbra.

Terminadas as provas, o juri, presidido pelo reitor da Universidade, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, e constituido pelos srs. professores drs. Toscano Rico, Pompeu de Andrade, Virgilio de Morais, Joaquim Fontes, Vítor Fontes, Celestino da Costa, Jorge da Silva Horta, Candido de Oliveira, Castro Freire, Adelino Padesca, Freitas Simões, Barahona Fernandes e pelos quatro arguentes citados, reunirá, para decidir da classificação a atribuir a cada candidato.

VIDA MUSICAL

Audições escolares

Prosseguem, no próximo sábado, ás 17 e 15, as audições escolares do Conservatório Nacional, com a apresentação dos alunos da classe de piano do professor Abreu e Mota e da classe de violino do professor Flaviano Rodrigues.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE JOIAS NO VALOR DE 28.525$00 — A sr.ª D. Aida Celeste Ferreira do Amaral Correia e Sousa, residente num palacete da Estrada da Ameixoeira, apresentou queixa, na Polícia Judiciária, contra uma sua governanta, pois suspeita que ela não seja alheia a um furto de joias, que sofreu no valor de 28.525$00.

AGRESSÃO À FACADA—Queixou-se á Policia Maria da Assunção Casimiro, de 38 anos, casada, costureira, Travessa do Mato Grosso, n.º 41-3.º, dt.º, contra Francisco dos Santos, de 50 anos, solteiro, sem profissão, residente na Quinta dos Peixinhos, n.º 111, com o qual viveu algum tempo maritalmente, a quem acusa de, ontem, num quintal existente na Calçada dos Barbadinhos, a agredir com uma faca, causando-lhe uma escoriação na mão esquerda.

DESORDEM ENTRE MULHERES—Foram presas Maria Pereira Parracho, 33 anos, solteira, Rua do Benformoso, n.º 165, 3.º, e Maria Vieira Jorge, de 46 anos, solteira, doméstica, Rua João do Outeiro, n.º 60, 3.º, por se terem envolvido em desordem agredindo-se mutuamente com socos. Da refrega resultou a primeira ter ficado com arranhões na cara, contusões na cabeça e fractura de um dedo.

ASSALTO A UMA ESTANCIA—Queixou-se á Policia José Gonçalves Carreira, 48 anos, comerciante residente na Av. Gomes Pereira, n.º 78, 1.º, de que os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na sua estancia de madeiras, sita na referida avenida, de onde roubaram diversos objectos no valor de 2.500$00.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, realiza o sr. J. L'Estrange, na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua Luis Fernandes, 3, a sua anunciada conferência sobre «Um Dilema na Literatura Contemporanea Inglesa: George Orwell e 1984».

No mesmo Instituto, ficou adiada para o dia 24 a conferência de sir George Thompson sobre «O que é a Física», estando marcada para o dia 17 a do sr. F. G. Wood sobre o escritor inglês Arnold Bennett.

CONCURSO DE LOCUTORES

Está aberto concurso, até ao dia 20, para admissão de locutores da Radio Universitário. Podem concorrer todos os estudantes universitários de ambos os sexos ou dos cursos complementares dos liceus, realizando-se as provas nos meses de Abril e Maio.

«Mais melhoramentos mais trabalho»

Com o titulo «Mais melhoramentos, mais trabalho», publicou agora o Ministério das Obras Publicas dois volumes monumentais com mais de setecentas páginas, cada um, nas quais se regista tanto pela documentação fotográfica, como por gráficos, e artigos de todos os governadores civis de Portugal e ilhas adjacentes, bem como dos respectivos presidentes das Camaras Municipais, as obras de valorização regional, levadas a cabo nos ultimos vinte e cinco anos.

Os dois livros surgem, na sua densidade e perspectiva, como um vastissimo documentário, através do qual se vê a fisionomia renovada do País.

São centenas de milhares de trabalhos: escolas, estabelecimentos de assistência, casas de habitação, fontes, monumentos restaurados, saneamento, arruamentos, electrificação e muitos outros de imprescindivel utilidade, que enriquecem hoje a vida social ou doméstica da população, num valioso património.

Duas notáveis figuras têm presidido a essa vastissima tarefa, que prossegue a um ritmo acelerado: Duarte Pacheco e Frederico Ulrich. A obra iniciada pelo primeiro, que uma morte brutal tão cedo arrebatou, foi continuada, desenvolvida e alargada, numa escala superior, pelo segundo, em proporções de que o simples enunciado de alguns numeros poderá dar a respectiva grandeza. Dizem eles respeito a obras regionais, comparticipadas pelos fundos de desemprego e de melhoramentos rurais.

Nos ultimos vinte e cinco anos executaram-se 17.226 obras, no valor de 6.377.933.422$00 para o qual o Ministério das Obras Publicas contribuiu com 4.042.009.684$00.

A realidade deste numeros dispensa qualquer comentário.

Noutro livro, intitulado «Obras publicas concluidas em 1952», vê-se que foram despendidos com escolas, estradas, pontes, liceus, escolas superiores, instalações culturais, prisionais, igrejas, seminários, estabelecimentos de assistência, abastecimentos de água, bairros económicos, casas para pescadores e familias pobres, hidraulica fluvial e maritima, e outras construções: 502.035.832$16. Os distritos mais beneficiados foram o Porto com 12.52.867$10, e Bragança com 7.699.039$10.

CONTRA O ANALFABETISMO

EVORA, 8—O Ministério da Educação Nacional, ouvindo o director do distrito escolar de Evora sobre o funcionamento do ensino elementar na cadeia civil desta cidade, a cargo de dois reclusos e com a cooperação de alunos do seminário local, determinou que fossem concedidas facilidades e as possiveis ajudas aos reclusos cooperadores da Campanha contra os Analfabetos.

Os dois professores foram aconselhados a inscrever os seus alunos em regime de Campanha, a fim de, no acto dos respectivos exames, receberem o prémio que a lei confere, pelos candidatos aprovados.

Vão ser revistos

o regime cerealifero e o preço do trigo

Dada a grande aplicação de produtos químicos—a política da sua bonificação data de 1937—o Ministério da Economia resolveu tomar medidas destinadas a acautelar certos interesses em causa. Sabe-se que, de 1937 a 1953, o emprego dos adubos químicos duplicou e que o encargo com os bónus dos adubos saltou de 5.500 contos para 250 mil, em 1952, e para 200 mil, no ano findo, pois o ónus foi apreciàvelmente reduzido.

Deste modo—e tendo em conta que essa redução fez aumentar a aplicação dos mesmos adubos—foi agora resolvido proceder a novo exame do problema, enquadrando-o na revisão das bases do regime cerealifero e do preço do trigo.

Para proceder a esses estudos, foi nomeada uma comissão que, no prazo de 90 dias, terá de propor as bases do regime cerealifero 1954-1955, incluindo a politica de bonificação dos adubos quimicos e a revisão do preço do trigo.

Preside á comissão o secretário geral do ministério e director geral dos Serviços Agricolas, eng. Botelho da Costa, constituindo-a, ainda, os srs. engenheiros Eugénio Queirós de Castro Caldas, professor da cadeira de Economia Rural do Instituto Superior de Agronomia; António Cunha Monteiro, director do Instituto Nacional do Pão; Francisco Gustavo Tavares de Almeida, presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos e Farmacêuticos; dr. João Pires de Andrade, presidente da direcção da Federação Nacional dos Industriais de Moagem; eng. Luís Quartin Graça presidente da direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo; José Gomes Palma, produtor de trigo; e José da Silva Baptista, presidente do Grémio dos Industriais de Panificação.

Um imigrante alemão dirigiu ameaças á rainha Isabel

BRISBANE, 9 — Agentes de investigação criminal do Estado e homens dos serviços de segurança revistaram hoje o palácio do Govêrno, onde a rainha Isabel residirá durante a sua visita á Queenslandia. Não foi indicada razão oficial para a busca, em que foram cuidadosamente examinadas todas as salas do edificio. Porém, os homens da segurança não encontraram um imigrante alemão, que desejam interrogar sobre uma carta ameaçando a vida da rainha, escrita pouco antes de se iniciar a visita real. A carta foi metida no correio em Victória e recebida em Adelaide, no Sul da Austrália, que a rainha visitará, depois de seis dias de permanência na Queenslandia.

Consta de boa fonte que agentes da segurança interrogaram até aqui 30 imigrantes alemães, sem terem encontrado o homem que procuram. Não estão excessivamente preocupados com a carta, mas aumentam os seus esforços para descobrir o paradeiro dêsse homem, antes de a rainha chegar a Adelaide, em 18 de Março. —(Reuter).

O óleo de mendobi passa a pagar-se ao preço do azeite

O óleo de mendobi, que até há pouco se vendia a 10$60 o litro, passou há dias a vender-se a 12$80, preço igual ao do azeite fino. Segundo nos declarou um armazenista, dos mais importantes, este aumento baseia-se no intuito de evitar a falsificação de azeite, pois, estava a verificar-se que no Norte—onde anteriormente não se consumia óleo—nestes dois ultimos anos estava a consumir-se do mesmo quantidades bastante elevadas, para adicionar no azeite. A fiscalização era deficiente e dificil de fazer, pois, na sua maioria, os falsificadores eram ambulantes e as análises de azeite com óleo não são das mais fáceis, desde que se deixe de aplicar determinado produto no óleo que tornava a análise fácil. E, assim, taxativamente se concluiu que, uma vez que o óleo se vende ao preço do azeite fino, já não há interesse na mistura.

Da safra do ano passado, sobraram 7 a 8 milhões de azeite e esta ultima safra está calculada em 120 milhões de litros, a mais alta dos ultimos tempos.

Pena é que o publico consumidor seja sempre a vitima de todos os manejos especulativos e repressões, tendo sempre que suportar todos os encargos.

Novos médicos especialistas

para o Internato dos Hospitais Civis

Depois de terem prestado provas publicas, umas teóricas e outras práticas, perante um juri constituido pelos drs. Eugénio Mac-Bride, que preside, Ducla Soares e Mello e Castro, foram aprovados, em mérito absoluto e relativo, internos especialistas do Internato Complementar (4.º ano) de Clinica Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, os drs. Guilherme Couvreur de Oliveira, José Pulido Valente, Rui Valentim Lourenço, António Cavaco Catita, Luis Sousa Uva e Vítor Ferreira de Jesus.

Oito motoristas que fugiram depois de outros tantos atropelamentos

O caso dos motoristas desconhecidos que atropelam pessoas e se põem em fuga, sem prestar assistência aos sinistrados, já se eleva a oito, sem que, até agora, a Policia Judiciária tenha conseguido identificar qualquer deles, não obstante as diligências que tem feito nesse sentido. O chefe Sampaio, da referida Policia, procura identificar, além de outros já anteriormente referidos, o motorista que, no dia 28 do mês findo, ás 22 horas, em Santos-o-Velho, atropelou as sr.as Adelaide Santos e Emilia Correia Portugal, pondo-se em fuga. Há uma testemunha que assistiu ao duplo atropelamento, dizendo parecer-lhe que o automóvel é da série 18.000. Outra pessoa, porém, diz ter visto um individuo, que assistiu ao atropelamento, pôr-se em frente do carro, para o obrigar a parar, sem no entanto, conseguir o seu intento, mas tendo, porém, tomado nota do seu numero. O chefe Sampaio pede a esta pessoa que compareça na Policia a prestar esclarecimentos, que podem concorrer para identificar rápidamente o referido motorista.

Foram assaltados na União Indiana três jornais redigidos em concanim

NOVA DELHI, 9—Os individuos que a si próprios se designam por «nacionalistas goeses» assaltaram as redacções de três jornais que na União Indiana se publicam em concanim (idioma da maioria da população da India portuguesa), e causaram grandes estragos, empastelando o tipo e acusando estes jornais de estarem a soldo do Governo português.—(A. N. I.).

Indignação em Goa

CIDADE DE GOA, 9—Causou viva indignação a noticia do assalto ás redacções dos jornais em concanim, de Bombaim, pelos chamados «nacionalistas goeses». Os assaltantes causaram grandes estragos e insultaram os redactores por escreverem a favor de Portugal. Os jornais «Goa Mail», «Goa Times» e «Avé Maria», apresentaram queixa na Policia.

O «Heraldo», desta cidade, publica hoje um vigoroso comentário e manifesta a sua solidariedade á Imprensa concanim, daquela cidade indiana, que tão galharda e entusiásticamente escreve a favor de Portugal.

O «Times of India» continua a publicar noticias falsas, o que tem abalado sériamente o seu prestigio.—(Lusitania).

Dois navios de guerra sul-africanos em visita a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 9—Entram hoje no porto desta cidade, em visita oficial, dois navios de guerra sul-africanos, o contratorpedeiro «Simon van der Stel» e a fragata «Transvaal», que tomaram parte nas manobras franco-sul-africanas realizadas no oceano Indico, ao largo da ilha de Madagascar, e que se demorarão neste porto até ao dia 13.

Os oficiais e tripulantes dos barcos sul-africanos prestarão homenagem a Portugal no dia 12, data em que passa o 266.º aniversário do levantamento do ultimo padrão de Bartolomeu Dias, na baía de Alagoa, local hoje conhecido por Kwaai Hoek, em Port Elizabeth.

Do programa oficial de recepção dos dois barcos constam recepções na residência consular da África do Sul, banquete oferecido pelo governador-geral, comandante Gabriel Teixeira, a quem o comandante da frota naval sul-africana, sr. Terry Lloyd, apresentou cumprimentos.

DE LUTO

Joaquim Mendes Correia Junior

Na sua residência Rua Fialho de Almeida, 12, 1.º, faleceu, hoje, o sr. Joaquim Mendes Correia Junior, de 57 anos, natural de S. João Baptista, Coruche, agente comercial, casado com a sr.ª D. Julia Carrapatoso Mendes Correia. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, saindo da referida morada para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Alexandre de Vasconcellos e Sá (Visconde de Silvares)

Comemorando o 6.º aniversário do seu falecimento e mandada dizer por sua viuva, sr.ª D. Fernanda Lavrador Coimbra de Vasconcellos e Sá (Silvares), celebra-se amanhã, pelas 11 e 30, na igreja dos Mártires, uma missa por sua alma.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

O PORTO pelo telefone

Rescaldo do Carnaval

PORTO, 9—A direcção do Café Aguia de Ouro queixou-se á Policia contra três individuos, cujos nomes indicou, acusando-os de, na segunda-feira de Carnaval, terem feito explodir, dentro daquele café, que se encontrava repleto de clientes, vários estalos de tipo petardo, cujo estrondo provocou panico, tendo-se registado prejuizos no valor de alguns milhares de escudos.

Sessão da vereação da Camara Municipal

A' hora a que telefonamos, está a iniciar-se a sessão mensal da vereação, sob a presidência do engenheiro Machado Vaz. Entre outros assuntos tratados, o vereador João dos Santos Ferreira aludiu mais uma vez ao importante problema do Aerodromo de Pedras Rubras que, tal como está, apenas serve para semanalmente ali receber cinco aviões, o que diz ser muitíssimo pouco em relação ao seu custo, que foi de 16.455 contos. Alude por exemplo, ao facto de, há dias, ter vindo ao Porto um grande cientista americano, urgentemente chamado, para cuidar de uma pessoa desta cidade que se encontrava gravemente doente, o qual, tendo vindo de avião até Lisboa, teve de vir de ali num automóvel no que gastou quase tanto tempo como aquele em que fez a travessia do Atlantico. O mesmo vereador aludiu, com palavras de muita satisfação á cedência de um terreno municipal para a construção de um bairro destinado a casas para pobres.

O vereador Alberto Brito fez uma brilhante saudação ao Clube Fenianos Portuenses, pelos momentos de alegria e movimento que proporcionou aos habitantes desta cidade e da província com a realização dos festejos do Carnaval, cujo cortejo esteve a todos os títulos á altura dos mais exigentes confrontos. Em seguida falou sobre o grave problema do abastecimento do leito, assunto que de há muito preocupa as entidades responsáveis, sabido como é o primacial e melindroso papel que ele desempenha na alimentação da primeira infancia e dos doentes. O velho processo da condução em «canadas abertas» é, contra todas as regras, o que no Porto ainda se utiliza.

Automovel abandonado

Eduardo José Ribeiro, com oficina de sapataria na Rua Clmente Meneres, 13, comunicou á Policia que, desde há dias, se encontra estacionado em frente de sua casa, o automovel BD—10—73, suspeitando que o mesmo tenha sido roubado.

Dizem os leitores...

As velhas canalizações de gás

Mais um leitor nos escreve—«um leitor e munícipe alarmado»—para nos recordar os dois ultimos casos graves de intoxicação devida ao gás. E pede, a propósito, que as entidades competentes tomem as providências convenientes, pois a população não pode estar sujeita aos graves percalços causados pelas velhas canalizações—as das ruas e as das casas.

MARINHA DE GUERRA

Largaram hoje do Tejo, a fim de se juntarem á divisão naval em exercícios junto á costa, os draga-minas «Ponta Delgada», «Horta» e «Santa Maria».

—Chegou a Mormugão, em missão normal de serviço, o aviso «Pedro Nunes». O «Bartolomeu Dias», que também ali se encontra em estação, deve regressar brevemente.

Declaração

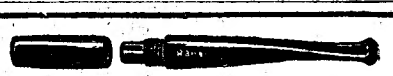
Com receio justificado, alguns Srs. Consumidores de artigos fabricados com plásticos perguntam-nos se os nossos fabricos também tomam colorações diversas daquelas com que foram fabricados, se diminuem as dimensões iniciais, se se deformam, se embaciam ou se criam também pequenas estaladelas internas.

Sabemos nós e todos o sabem, dado que estes factos se constatam publicamente, quer em reclamos pseudo-luminosos, em letreiros, em vidros de autocarros, etc., etc., que, quer os Srs. Consumidores que nos interrogaram quer ainda muitos outros, têm infelizmente a razão que os factos lhe dão.

No entanto os bons polímeros acrílicos quando manufacturados por qualquer fabricante idóneo não apresentam os defeitos acima descritos.

Declaramos a todos os interessados que, os referidos artigos reveladores de condenáveis processos NÃO FORAM MANUFACTURADOS EM NOSSA CASA.

ACRIL LUSITANO L.DA
R. Tomás Cabreira, 2 (ao Rego) — Lisboa



USE BOQUILHAS «RAFFA»
À venda nas tabacarias

A nova fase da política egipcia

Abdel Nasser propôs no Conselho da Revolução

que se passasse uma esponja sobre o passado

(Continuação da 1.ª página)

anuncia o regresso rápido ás instituições parlamentares. A partir deste momento, estabelece-se a confusão. O Conselho da Revolução declara-se «detentor de autoridade soberana» até que possa reunir-se um Parlamento normal. Nestas condições, não se sabia quais eram na verdade as funções de presidente da Republica e Neguib parecia não se resignar á ideia de não ser mais do que um simbolo.

Quanto á ideia de uma Assembleia Constituinte, as opiniões dividiam-se: para uns, o pais não estava ainda preparado para um regresso ás instituições parlamentares, e temiam o reaparecimento do Wafd, dos antigos partidos políticos e, ainda, a subida ao Poder dos «Irmãos Muçulmanos»; para outros, tudo era preferivel a um governo militar e, já libertada da Censura, a Imprensa iniciou uma campanha a favor destas ideias. Certos oficiais acusam, então o general Neguib de demagogo e vários amigos do general classificam esses oficiais de «ditadores».

Ontem, 8 do corrente, esperavam-se grandes notícias. O desacordo entre a presidência da Republica (general Neguib) e a presidência do Conselho (tenente-coronel Nasser) era tal que se previa o pior. Tal como há dez dias, perguntava-se o que faria o Exército. Durante todo o dia de ontem, seguiam-se, não sem certa inquietação, as deslocações dos protagonistas de todo este enredo. Soube-se que Neguib conferenciara com os seus conselheiros mais intimos, que Abdel Nasser se tinha encerrado em conferência com os seus oficiais e que os civis, pelo seu lado, deliberavam. Sabia-se que não se tinha podido chegar a acordo quanto a dois pontos essenciais: os poderes do presidente da Republica e os do Conselho da Revolução, e a escolha dos membros da Assembleia Constituinte ou a sua eleição.

Ao findar, ontem, a conferência entre os doze oficiais do Conselho da Revolução e os ministros civis do gabinete, todos estavam preparados para uma surpresa, e assim foi: o general Neguib foi reposto em todas as suas antigas funções. Ontem, nem mesmo era considerado membro do Conselho da Revolução e não tinha o direito de falar, segundo então afirmou o major Salah Salem, em nome do Governo egipcio. Hoje, é de novo o chefe da revolução e tanto mais poderoso quanto é certo que todos aqueles que pareciam querer passar sem ele são os que mais desejam a sua presença.—(France Presse).

Uma esponja sobre o passado

CAIRO, 9.—A propósito das decisões tomadas ontem nesta capital, o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser declarou á Imprensa nomeadamente o seguinte: «Decidimos pôr termo a todos os litigios que podiam vir a desunir-nos a fim de prosseguir, com toda a nossa energia, o nosso grande objectivo nacional: a saída das tropas britanicas do nosso território. Eu próprio, de hoje em diante, tomarei a meu cargo essa questão».

Referindo-se, depois, ao facto do general Neguib reassumir todas as funções que exercia antes dos acontecimentos de 24 de Fevereiro, declarou: «O general acaba de renunciar ao seu direito de fiscalizar as actividades do Conselho da Revolução. Assim, não há qualquer divergência que possa separar-nos e podemos voltar á antiga fórmula».

Por outro lado, sabe-se de fonte digna de crédito que os ministros civis que assistiram á reunião conjunta dos membros do Governo e do Conselho da Revolução insistiram junto dos militares em que não era possível levar a bom termo alguma obra construtiva enquanto pudesse existir qualquer rivalidade entre o general Neguib e a Junta. Foi então que o tenente-coronel se levantou e propôs «passar-se uma esponja sobre o passado» e considerar como não se tendo dado os acontecimentos desta ultima quinzena.—(F. P.).

Vitória nítida de Neguib sobre o Conselho da Revolução

CAIRO, 9.—Contrariamente aos termos da comunicação oficial e declarações do tenente-coronel Nasser apresentando o facto do general Neguib ter reassumido todas as suas antigas funções, como uma vitória da Junta, tudo indica que esta não fez mais do que confirmar a sua própria capitulação perante o prestigio do presidente da Republica.

Vendo-se o caminho percorrido nestas ultimas 36 horas, verificar-se-á que ainda no domingo á tarde o major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional, acentuara que o general Neguib, não dispondo de qualquer poder efectivo, não era qualificado para falar, nem em nome do Governo, nem em nome do Conselho da Revolução. Por outro lado, a passagem duma esponja para apagar das páginas da História as peripécias destes ultimos dias, segundo declarou o tenente-coronel Abdel Nasser, não é genuinamente sincera e a Junta submeteu-se com receio de ter de se demitir ela própria. Mas o abismo que separa o chefe do Estado e o Exército, representado pelos novos, continua profundo e em riscos de se tornar ainda maior. Os ódios continuam atentos. O tom quase desdenhoso do tenente-coronel Nasser deu a entender que, afinal de contas, Neguib foi reintegrado por uma espécie de favor.

Segundo a informação oficial, a composição do Gabinete e do Conselho da Revolução é idêntica á que estava antes da demissão do general, que nada se modificou e que a mesma equipa prossegue nos seus objectivos, tão unida como estava antes. Pode afirmar-se que nada disto é assim. A principal diferença que salta aos olhos de qualquer observador é a seguinte: até ao dia 24 de Fevereiro, o general Neguib era o comandante-chefe a quem todos os seus amigos obedeciam: hoje, comanda os mesmos homens, mas estes deixaram de ser seus amigos. A posição do Movimento da Revolução, perante o pais, e perante o estrangeiro, ressente-se profundamente e, em ultima análise, ninguém está de ganho. As ultimas palinódias dos militares não prestigiaram ninguém: nem a Junta nem o próprio Neguib que a elas se prestou.—(F. P.).

A constituição do Governo

CAIRO, 9—Depois das várias remodelações que marcaram os ultimos quinze dias, o ministério egipcio, com o general Neguib na Presidência do Conselho e o coronel Abdel Nasser na vice-presidência, conta agora dezoito membros, sete militares e onze civis. Os ministros militares são igualmente membros do Conselho da Revolução.—(France Presse).

A situação em Kartum

LONDRES, 9—«A situação no Sudão continua inquietante. Mas esperamos que o povo sudanês conseguirá adaptar-se ás instituições democráticas»—declarou esta manhã, de regresso de Kartum, o ministro de Estado Selwyn Lloyd.

Acrscentou que os dois partidos sudaneses devem mostrar-se tolerantes e aceitar o ponto de vista do adversário, em vez de recorrerem «a actos de provocação». A intervenção egipcia nos assuntos sudaneses, afirmou, constitui um acto de provocação para grande parte da opinião publica.

Num resumo dos acontecimentos sangrentos de 1 do corrente, Selwyn Lloyd declarou: «Uma parte da multidão estava decidida a manifestar o seu desejo de independência nacional e quando o general Neguib foi conduzido ao palácio do governador por uma estrada que não era a prevista, o povo encaminhou-se para o palácio a fim de se manifestar...»

Como lhe perguntassem se previa novos incidentes no Sudão, o ministro de Estado respondeu: «Creio que há uma grande possibilidade de novos disturbios». Acrescentou, no entanto, esperar que a abertura, amanhã, do Parlamento sudanês não fique assinalada por alterações da ordem. A um jornalista que inquiriu como foram recebidas em Kartum as declarações do general Neguib—acusando os Britanicos de terem fomentado os incidentes—, respondeu: «Parece-me que ninguém as tomou a sério. Eram demasiadamente contrárias á verdade».

O ministro de Estado indicou ainda que durante a sua estadia em Kartum teve uma «conversa particular» com o general Neguib e conferenciou com os ministros sudaneses, incluindo o chefe do Governo, Ismail el Azhary, e com o chefe da oposição, Sayed Abdel Rahman el Nahdi. Concluiu exprimindo a opinião de que «há falta de confiança» entre o Conselho de Ministros actual e os funcionários do Governo.—(F. P.).

Um artigo severo para a atitude da opinião publica inglesa

LONDRES, 9.—O «News Chronicle» desta manhã publica um artigo extremamente severo para a opinião publica inglesa e favorável ao regime de Neguib, no qual se afirma: «Na Grã-Bretanha é coisa fácil troçar das atitudes dos politicos inconstantes que estão no Poder, no Egipto. É mesmo possível rir tão forte que não se ouça mais a voz do bom-senso. O general Neguib e os seus amigos podem agir de forma bizarra, mas o que é um facto é que formam o melhor grupo de homens que pudemos até agora encontrar nas nossas negociações com o Cairo. Podem ser inconstantes, mas o que não estão é corrompidos».—(France Presse).

As conversações de Adenauer com Bidault

(Continuação da 1.ª página)

França, antes de chegar a acordo quanto ao Sarre.

Na «Aurore», Dominique Pado escreve que «as visitas-relampago» do chefe do Governo de Bonn a Bidault e a Laniel «merecem grande atenção. Este «reatamento» das conferências a respeito do Sarre reveste-se de uma certa importancia. A insistência do chanceler nesta reunião matinal e a maneira favorável como foi atendida parecem indicar que a breve visita actual poderia rematar com um acto concreto: uma declaração comum dos dois governos... declaração em que se especificaria o empenho, se não a certeza, em chegar a uma solução do problema. Adenauer, conclui o comentador da «Aurore», empenhou-se a fundo na politica europeia. Pôr um termo aos desacordos entre a França e a Alemanha, quer se trate do Sarre ou de qualquer outro problema, é—já teve ocasião de o comprovar—a unica maneira possível de permitir que essa política sobreviva e que a Europa exista».

René Dany, no «Combat», apresenta a situação nestes termos: «Para os Alemães, as concessões que Bonn poderia ser levado a fazer quanto ao Sarre deveriam ter por contrapartida compromissos mais ou menos claros da França relativamente á C. E. D. Do lado francês, pelo contrário, a solução do caso sarrense parece mais condição prévia a qualquer solução do problema militar Assim, para os Franceses, o problema sarrense deveria ser resolvido o mais brevemente possível e satisfatóriamente. Para os Alemães, qualquer solução seria subordinada á votação da C. E D. pela França».—(France Presse)

O comunicado da reunião

PARIS, 9—«Tendo chegado ao aeroporto do Bourget ás 8 horas, o chanceler Adenauer, recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, seguiu imediatamente para o Quai d'Orsay, onde os dois estadistas conferenciaram» — anuncia uma nota oficiosa. E acrescenta: Esta conferência permitiu verificar o acordo das duas partes em continuar a negociação, inspirando-se nas linhas gerais da proposta definitiva do estatuto europeu do Sarre, aprovado em 6 de Fevereiro pela Comissão dos Negócios Gerais da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa.

«Bidault expôs qué o projecto francês de protocolo de acordo franco-alemão acerca do Sarre, entregue em 9 de Março ao Governo da Republica Federal, foi pensado e redigido no mesmo sentido e deverá ser tomado igualmente em consideração no prosseguimento das conversações».

O chanceler Adenauer deixou Paris, por avião, ás 12 horas, para Atenas. Acompanharam-no o aeroporto do Bourget, Bidault e François-Poncet, alto-comissário da França na Alemanha.—(F. P.).

O Partido Comunista está em crise na Bulgária

WASHINGTON, 9—Um relatório da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, cujo texto foi conhecido hoje, declara que o Partido Comunista bulgaro está a braços com lutas intestinas e escassos partidários conta nos sete milhões de habitantes do pais. «A Bulgária lembra uma fortaleza, diz o relatório, uma fortaleza em que os comunistas mantêm o país em permanente pé de guerra, onde imperam o medo, o silêncio, a desconfiança e a vigilancia».

Este relatório, o primeori de uma série que estudará a situação nos sete países da Europa oriental sob influência russa, foi preparado por Marin Pundeff, de origem bulgara e actualmente empregado da Biblioteca do Congresso.—(F. P.).

O atentado do Capitólio

Prisão de Porto-riquenhos

NOVA YORK, 9.—A Polícia prendeu 111 Porto-riquenhos, 91 em Nova York e 20 em Chicago, para serem interrogados no inquérito ás circunstancias do acto de terrorismo praticado a semana passada na Camara dos Representantes.

As autoridades de Porto-Rico, por seu turno, continuam á procurar os quatro dirigentes principais do Partido Comunista porto-riquenho, que até agora conseguiram escapar a todas as diligências.—(F. P.).

NÃO HÁ RAZÃO PARA SE ANDAR COM FATOS SUJOS E LUSTROSOS

As nossas instalações de máquinas de limpeza a seco são o padrão fiel do melhor que existe noutros países. O nosso serviço de deslustragem é o melhor que há no género de suavidade e garantia.

Bastará ligar a 23422—R. da Prata, 156, s/l.

ALFAIATARIA SOARES

Açôrda de Sável

Um prato regional do «Ribatejano»

SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

ARNALDO CARMARINHA

PELEIRO — ARMAZENISTA

TODAS AS QUALIDADES DE PELES E CONFECÇÕES

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

R. BRAAMCAMP, 6, R/C. Telefone 45362

ULTIMA HORA

Chegados de Paris, estreia hoje no Miami, a super-atracção francesa de patinagem artística e acrobática TRIO ROLWOOD.

Auto Monumental do Areeiro, Lda

Praça do Areeiro

Gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha, com pessoal habilitado.